



Relatório Autoavaliação Institucional Parcial

2019

SOCIEDADE EDUCACIONAL DE PINHALZINHO/SC
HORUS FACULDADES

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



PINHALZINHO/SC, JUNHO DE 2019.

HORUS FACULDADES

Diretor Administrativo: Sérgio Mazonetto

Diretor de ensino: Cesar Augusto Lunkes

Coordenador do Curso Administração: Fabiano Rambo

Coordenador do Curso Ciências Contábeis: Mauro Gottardi

Coordenador do Curso Educação Física – Pinhalzinho-SC: Ivan Carvalho da Rosa

Coordenador do Curso Educação Física – São Miguel do Oeste-SC: Marciano Parisoto

Coordenador do Curso Engenharia Civil: Everton Cezar do Prado

Coordenadora do Curso Sistemas de Informação: Renata da Silva

Coordenadora do Curso de Direito: Shirley S.S. Leonhard

Secretária Acadêmica: Jandira Ramos dos Reis

CPA HORUS FACULDADES

Representante do Corpo Docente: Simone Spier Juwer

Representante da Comunidade Externa: Paulo Miguel Telocken

Representante do Corpo Discente: Dione Wiggers

Representante do Corpo Técnico Administrativo: Neila Fornari

Representante da Mantenedora: Bianca Cerejo

Sociedade Educacional de Pinhalzinho. Comissão Própria de Avaliação.

Relatório de autoavaliação institucional: 2019

Relatório parcial CPA / Comissão Própria de
Avaliação Horus – Pinhalzinho, 2019.

LISTAS DE SIGLAS

ACIC - Associação Comercial e Industrial de Pinhalzinho

AMERIOS - Associação dos Municípios do Entre Rios

AMOSC - Associação de Municípios do Oeste de Santa Catarina

ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

CEJESC - Conselho Estadual de Jovens Empreendedores de Santa Catarina

CPA - Comissão Própria de Avaliação

CS - Counter Strike

DRE - Demonstrativo de Resultado

FACISC - Federação das Associações Comerciais e Industrial de Santa Catarina

FCX - Federação Catarinense de Xadrez

FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior

GAMA - Grupo Amigos do Meio Ambiente

JALC - Jogos Abertos de Leo Clube

NAD - Núcleo de Apoio ao Docente

NJE - Núcleo de Jovens Empreendedores

NTIC - Tecnologia da Informação e Comunicação

MEC - Ministério da Educação e Cultura

PARLAS - Programa de Atividades de Recreação, Lazer e Saúde

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PROUNI - Programa Universidade para Todos

SAE - Serviço de Apoio aos Estudantes

SBC - Sociedade Brasileira de Computação

SEP – Sociedade Educacional de Pinhalzinho

SINAES – Avaliação do Ensino Superior

TCC - Trabalhos de Conclusão de Curso

TI - Tecnologia da Informação

TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação

ACIC - Associação Comercial e Industrial de Pinhalzinho

SUMÁRIO

1. SUMÁRIO	
1. INTRODUÇÃO.....	9
1.1. Dados da instituição.....	10
1.2 Breve histórico da instituição	11
1.3 Avaliação institucional	15
1.3.1 Projeto De Autoavaliação Institucional.....	15
1.3.2 Autoavaliação Institucional: Participação Da Comunidade Acadêmica.....	16
1.3.3 Comissão Própria De Avaliação - Cpa	17
1.3.4 Autoavaliação Institucional: Análise E Divulgação Dos Resultados	19
1.4 METODOLOGIA	20
2. DESENVOLVIMENTO.....	22
2.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTOS E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	22
2.1.1 Planejamento e Autoavaliação.....	22
2.1.2 O Planejamento Estratégico Institucional.....	24
2.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	27
2.2.1 Missão	28
2.2.2 Visão	28
2.2.3 Valores	28
2.2.4 Objetivos.....	28
2.2.5 Metas.....	28
2.2.6 Responsabilidade Social Da Instituição.....	29
2.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	42
2.3.1 Dimensão 2 (Políticas Para O Ensino, Pesquisa E Extensão).....	42
2.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	46
2.4.1 Dimensão 5 - Políticas De Pessoal.....	46
2.4.2 Dimensão 6 - Organização E Gestão Da Instituição.....	47
2.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....	53
2.5 RELATÓRIO EIXO 5 – INFRAESTRUTURA.....	55
2.5.1 Dimensão 7 – Infraestrutura Física	55
2.5.2 Biblioteca	57
2.5.3 Instalações E Laboratórios Específicos	59

3.	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	59
4.	AVALIAÇÃO DOS CURSOS E DOCENTES	60
5.	AUTO AVALIAÇÃO DOS ALUNOS	66
6.	AÇÕES COM BASE NOS RESULTADOS	67
	ANEXOS I.....	70
	REFERÊNCIAS	77

1. INTRODUÇÃO

Este documento apresenta o trabalho de sistematização de dados que compõem o **Relatório Parcial de Avaliação Institucional ano-base 2019/01**, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Horus Faculdades, a fim de obedecer às diretrizes determinadas pela Lei 10.881 de 4 de abril de 2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). A pesquisa de avaliação foi realizada com participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica da Horus Faculdades, observando o papel importante na consolidação da cultura institucional sobre a autoavaliação, demonstrando o andamento das atividades executadas no primeiro semestre de 2019.

A CPA da Horus Faculdades aplica a pesquisa via google drive, disponibilizando um link para os docentes e discentes com perguntas que envolvem infraestrutura, atendimento, secretaria acadêmica e demais assuntos totalizando 26 perguntas. O objetivo desta avaliação consiste em diagnosticar possíveis pontos a melhorar e também quais melhorias solicitadas pelos acadêmicos foram realizadas durante o semestre confirmando a eficácia da pesquisa.

Diante disso, após a coleta de dados a CPA realiza relatórios pontuando os pontos positivos e negativos de cada curso e desta forma, são repassados aos coordenadores e conseqüentemente aos professores realizando um feedback com os alunos. Ainda vale ressaltar, que o setor administrativo também recebe um relatório geral dos cursos, inclusive da instituição.

Este documento, além de apresentar ações desenvolvidas pela CPA, consiste na abordagem geral da Horus Faculdades envolvendo todos os setores, incluindo desde quesitos acadêmicos até a sustentabilidade financeira da IES.

1.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Com atuação em Pinhalzinho e São Miguel do Oeste, a Horus Faculdades busca integrar a realidade regional, oferecendo ensino superior de qualidade aferida pelo Ministério da Educação em diversas avaliações realizadas em Pinhalzinho. A Sede de São Miguel do Oeste foi aprovada pela Portaria nº 478 de 12 de setembro de 2016, oferece os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Educação Física, reconhecidos pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), os mesmos possuem corpo docente altamente qualificado.

Quadro 1 – Dados da Instituição.

MANTENEDORA				
NOME			CNPJ	E-MAIL
SOCIEDADE EDUCACIONAL PINHALZINHO - SEP			05.608.297/0001-96	Sergio@horus.edu.br
ENDEREÇO DA SEDE				
LOGRADOURO		NUMERO	BAIRRO	COMPLEMENTO
Avenida Brasília		625	Centro	
CIDADE	UF	CEP	(DDD) FONE	(DDD) FAX
Pinhalzinho	SC	89.870-000	(49) 3366 1890	(49) 3366 1890
NOME DO DIRIGENTE				CPF
Prof. Sérgio Mazonetto				469.369.809-10
ESPECIE SOCIETÁRIA: SOCIEDADE SIMPLES				
INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR – MANTIDA				
NOME			E-MAIL	
FACULDADE PINHALZINHO – HORUS FACULDADES			adm@horus.edu.br	
ENDEREÇO DE FUNCIONAMENTO				
LOGRADOURO		NUMERO	BAIRRO	COMPLEMENTO
Avenida Brasília		625	Centro	-
CIDADE	UF	CEP	(DDD) FONE	(DDD) FAX
Pinhalzinho	SC	89.870-000	(49) 3366 1890	(49) 3366 1890
NOME DO DIRIGENTE DA IES				CPF
Prof. Cesar Augusto Lunkes				621.362.409-00

Fonte: Horus Faculdades 2019.

1.2 BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Horus Faculdades é uma Instituição de Ensino Superior, sediada na cidade de Pinhalzinho, região oeste de Santa Catarina. A Sociedade Educacional de Pinhalzinho – SEP- mantenedora foi constituída em 11 de abril de 2003 e tem seu registro no CNPJ sob no. 05.608.297/0001-12, como instituição de ensino superior privada, foi credenciada através da Portaria MEC nº 906 de 17/03/2005, reconhecida pela Portaria MEC nº no. 283/2015 publicada no D.O.U. de 24/05/2015.

Os responsáveis pela Instituição são empresários e professores com experiência no ensino superior e que colocaram à disposição da comunidade regional essa experiência com o compromisso de oferecer ensino superior de qualidade a custos acessíveis.

Os cursos implantados juntamente com o credenciamento foram: Administração (Portaria MEC nº. 907 de 17/03/2005, Reconhecido Port. 36/12), Ciências Contábeis (Portaria MEC nº. 908 de 17/03/2005, Reconhecido Port. 193/11) e Sistemas de Informação (Portaria MEC nº. 909 de 17/03/2005, Reconhecido Port. 23/12). Em 2007 foi autorizado o curso de Educação Física (bacharelado e licenciatura) através da Portaria MEC 782/07 de 13/09/07 e reconhecido pela Portaria 40. Em 2016 foi autorizado o Curso de Pedagogia através da Portaria MEC nº 106 de 05/04/2016 e em 2017 foi autorizado o Curso de Dança através da Portaria MEC nº 482 de 29/05/2017.

O curso de Ciências Contábeis obteve excelente desempenho na prova ENADE 2009 em que obteve a classificação de segundo melhor curso de Santa Catarina, entre as IES privadas, ficando à frente de universidades e faculdades tradicionais. Na publicação dos resultados do ENADE 2011 os cursos de Educação Física e Sistemas de Informações obtiveram a primeira (1a.) e quinta (5a.) colocações respectivamente, dentre as IES privadas. No caso de Educação Física (CPC contínuo 3,4757) somente o curso da UDESC - Florianópolis obteve desempenho superior (CPC contínuo 3,6366), se considerados todas as IES (IES PRIV., ICES e IFES).

O Índice geral de cursos da IES - IGC (2011) é 3 (três) e atende aos padrões de qualidade exigidos. No Segundo semestre de 2018 foram autorizados os cursos de Direito, na modalidade presencial, (cujo conceito obtido foi 5), e os cursos na modalidade EAD: Administração (conceito 4), Pedagogia (conceito 3) e Gestão de Cooperativas (conceito 4) e ainda aguardam a visita os cursos de, Educação Física e Nutrição.

A Horus Faculdades oferece atualmente cursos de Pós-Graduação (especialização) nas áreas de Administração e Contabilidade, gestão de Cooperativas e Pecuárias Leiteiras, Dança, Educação Física, Programação e Gestão da Tecnologia da informação, Neurociências com ênfase em Psicopedagogia. Os cursos atendem as exigências da Resolução nº 1/2007 do Conselho Nacional de Educação e são presenciais.

O espaço físico, desde fevereiro de 2012 está disponível na Avenida Brasília, nº 625 e é considerado adequado para o desenvolvimento das atividades curriculares e extracurriculares do ensino superior. As áreas pedagógicas e administrativas foram adequadas para possibilitar o bom atendimento e conforto à comunidade acadêmica. Na seleção do Corpo docente a Horus Faculdades preza pelo alto índice de qualificação acadêmica dos profissionais aliados à experiência profissional.

Recentemente a Horus e a UDESC, em parceria autorizaram junto a Capes o projeto de **MINTER** - Mestrado Interinstitucional em Ciência do Movimento Humano. O Edital já foi aprovado pela Udesc e o início das aulas previsto para fevereiro/2019.

Os valores das mensalidades estão definidos de acordo com a legislação pertinente ao assunto, e sua definição, levou em consideração aspectos como ensino de qualidade aliado às condições financeiras dos acadêmicos. A Horus está credenciada como participante do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior – FIES do MEC, Programa Universidade Para Todos – PROUNI e Bolsas UNIEDU - do artigo 170 e Artigo 171 da Constituição Estadual, além de oferecer financiamento próprio pela CREDIES/HORUS. Oferece ainda bolsas próprias disponibilizadas à acadêmicos envolvidos com os diversos projetos de responsabilidade social desenvolvidos.

Dentre eles destacam-se: Horus Saúde em eventos e empresas, Informática para 3ª Idade e crianças carentes, apoio a Fundação Municipal de Esportes, em que patrocina as escolas de iniciação desportiva. Patrocina ainda a equipe Pinhalzinho, Hidro/Horus/Serpil de Futsal, campeã catarinense e apoia a participação de atletas em maratonas nacionais e internacionais. Outras atividades desenvolvidas são: Festival Horus de Atletismo Escolar, Open Horus de Vôlei de Areia, Festival Horus, Mini Handebol, Handebol Beach e a Corrida Rústica, Horus, Trote Solidário (destinando recursos a APAE), Campanha de Doação de Sangue. Apoio financeiro aos eventos: Congresso Brasileiro de Sustentabilidade na Produção de Alimentos, Programa Eco Pinhalzinho – Sacolas Retornáveis.

Voltada para a responsabilidade social a Horus possui o Instituto Horus Faculdades de Ensino, Pesquisa, Tecnologia e Projetos Socioculturais, criado em abril de 2010 com objetivo de dedicar-se à pesquisa, ensino e ao desenvolvimento institucional, bem como a análise da eficácia de projetos e parcerias governamentais, visando o aprimoramento das ações sociais para que estas atinjam o necessário desenvolvimento humano.

A Horus atende diversos municípios de sua área de abrangência e conta com a seguinte distribuição de alunos matriculados de acordo com o município de origem em 2017 para os cursos de graduação:

Quadro 2: Percentual de Alunos por Município.

CIDADE	%
PINHALZINHO	51,84
SAUDADES	18,95
SERRA ALTA	3,42
MODELO	4,47
MARAVILHA	3,16
BOM JESUS DO OESTE	1,58
ÁGUAS FRIAS	3,42
CUNHATAÍ	1,58
NOVA ERECHIM	4,74
SALTINHO	1,58
SUL BRASIL	2,11
UNIÃO DO OESTE	2,37
CUNHA PORÃ	0,79

Fonte: Dados institucionais.

Em 2018 a Horus Faculdades enfrentou um de seus maiores desafios, o Credenciamento na modalidade EAD. Preocupada em proporcionar oportunidades de ensino com horário, modalidades de ensino e valores acessíveis à população a Horus Faculdades atuará, na modalidade EAD, nos três estados do Sul, estrategicamente em cidades onde há um número significativo de pessoas que concluíram o Ensino Médio e não possuem graduação. Os municípios em que pretende atuar, com seus polos, coincide com a região do “Caminho das Tropas”, que historicamente foi utilizada pelos tropeiros para transportar mercadorias.

A necessidade de aguardar a baixa dos rios exigia dos tropeiros paradas, nesses locais de parada aos poucos foi surgindo povoados que cultivavam cereais para alimentar os animais das tropas e dar abrigo aos tropeiros. Desses povoados surgiram as principais cidades da região em que hoje a Horus Faculdades pretende abranger.

De acordo com dados do IBGE, há nessa região um número significativo de concluintes do Ensino Médio que não possuem nenhum Curso Superior. Com base no traçado do caminho das tropas iniciando no Rio Grande do Sul, segue, respectivamente, cidade e número de concluintes do Ensino Médio sem graduação em que a Horus Faculdades pretende atuar inicialmente: Três Passos: 4.969, Tenente Portela: 2.114, Erechim: 23.226, Sarandi: 4.884, Ronda Alta: 1.543, Seberi: 1.483, Pinheirinho do Vale: 501, Machadinho: 734, Frederico Westphalen: 5.559, Caçador: 11.862, Videira: 9.238, Joaçaba: 6.767, Concórdia: 16.507, Xanxerê: 9.109, Chapecó: 41.533, Pinhalzinho: 3.676, Cunha Porã: 2.083, Maravilha: Dionísio Cerqueira: 1.895, São Lourenço D'Oeste: 4.336, São Miguel Do Oeste: 9.298, Capanema: 2.645, Cascavel: 9.196, Chopinzinho: 3.018, Clevelândia: 2.186, Dois Vizinhos: 7.474, Francisco Beltrão: 18.110, Laranjeiras do Sul: 4.167, Palmas: 4.278, Pato Branco: 15.733, Quedas do Iguaçu: 4.079, Realeza: 2.699.

Dessa forma, a oferta de cursos nessa região, se contrapõe à maioria das demais instituições de ensino superior, que se voltam para as cidades com maior densidade demográfica, especialmente as litorâneas. Assim sendo, a Horus Faculdades vem ao encontro de uma necessidade traduzida nos números citados, ofertando nessas cidades os cursos na modalidade EAD que levarão para a região as oportunidades de qualificação profissional de que carecem, trazendo qualificação e desenvolvimento regional e estadual.

Em consonância com a Resolução CNE Nº 1/2016, o Decreto Nº 9057/2017, o Decreto Nº 9235/2017 e atos normativas que derivam destes, o Plano de Desenvolvimento Institucional que apresentamos para este credenciamento versa sobre as ofertas nas modalidades presencial e à distância. Ainda que ela, no momento da confecção deste documento (julho/2019) não tenha o ato autorizativo na modalidade EAD, esta é sua pretensão para a vigência deste PDI.

1.3 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.3.1 Projeto de autoavaliação Institucional

A Horus Faculdades tem em seu projeto, processo contínuo de autoavaliação institucional interna, realizado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, com participação da Ouvidoria e Controladoria, através da aplicação de questionário e relatório, com o objetivo de fornecer um diagnóstico apontando os pontos fortes e os desafios da Instituição.

A CPA organiza o questionário para a elaboração da Avaliação Institucional a ser aplicada on-line e após a aplicação e análise do NDE publica o relatório de autoavaliação, que é feito anualmente de acordo com as Diretrizes determinadas pela Lei 10.881 de 04 de abril de 2004. O objetivo da autoavaliação é a melhoria contínua do ensino, com o objetivo de obter o reconhecimento da Instituição e dos cursos de Graduação Presencial com vistas também na modalidade EAD.

Com isso a IES busca desenvolver processo permanente de conhecimento e planejamento das ações da Instituição, mediante mecanismos avaliativos internos e externos, firmar valores que conduzam de forma permanente e sistemática a melhoria da qualidade do ensino, fortalecendo a Instituição. Produzir dados que sirvam de referenciais para as pesquisas de caráter legal, identificar oportunidades, ameaças, pontos fortes e fracos, visando proposição de mudanças, oferecer aos acadêmicos a oportunidade de participação questionamento, sugestão e crítica sobre a Instituição de Ensino e, futuramente, de seus pólos.

Em contrapartida, a IES realizará o acompanhamento da frequência para evitar a evasão do aluno, para isso, assim que o acadêmico faltar mais de três dias consecutivos o docente comunica a coordenação do curso que, através do SAE entra em contato com o aluno para verificar os motivos da ausência e dar os encaminhamentos e apoio quando for o caso, para que este prossiga seus estudos. Ainda em relação a avaliação institucional, a IES irá desenvolver mecanismos de sensibilização junto aos diferentes segmentos da Instituição, com a finalidade de coletar, analisar interpretar, e registrar de forma permanente e sistemática, a opinião da comunidade acadêmica, através de seminários internos.

Para a elaboração do relatório os dados são coletados de forma documental com pesquisa de satisfação a ser aplicada em formulário virtual junto à comunidade acadêmica e sociedade civil. Na preparação são desenvolvidas as políticas de avaliação institucional da Horus Faculdades e também definidos os recursos para a auto avaliação Institucional, após isso, é elaborada e aplicada a pesquisa de auto avaliação da Instituição e coordenado todo processo. Também são analisados e encaminhados os procedimentos aos envolvidos, colhidas e estruturadas as informações contidas na autoavaliação e é implantado o recurso para a auto

avaliação, com o intuito de promover a participação acadêmica com iniciativas para aperfeiçoamento da IES.

É realizado o acompanhamento na execução da pesquisa de auto avaliação, para elaboração de propostas para melhoria, a partir das necessidades percebidas é feito o processamento das informações e a análise e interpretação dos dados para fins de elaboração de relatórios parciais e finais. Na consolidação são apresentados os resultados para todos os segmentos da comunidade acadêmica, para que se apropriem dos resultados utilizando-os como base para o planejamento das ações. Seu caráter formativo permite o aperfeiçoamento pessoal dos setores, e institucional, colocando todos os segmentos em um processo de reflexão e autoavaliação, efetivando assim o objetivo da realização da avaliação e também do relatório, que é a apropriação e utilização dos resultados na prática.

1.3.2 Autoavaliação Institucional: participação da Comunidade acadêmica

O projeto de autoavaliação da Horus Faculdades é utilizado como instrumento de gestão que norteia as ações acadêmico administrativas de melhoria institucional, a partir dele são diagnosticados os pontos fortes e os desafios a serem superados, por isso a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil é de fundamental importância. Para evitar a evasão discente, a Horus Faculdades realizará o acompanhamento da frequência, desta forma, como já descrito, quando o acadêmico faltar mais de três dias consecutivos o docente imediatamente comunicar a coordenação do curso que, através do SAE entra em contato com o aluno para verificar os motivos da ausência e dar os encaminhamentos e apoio quando for o caso, para que este prossiga seus estudos. Para a elaboração da autoavaliação são aplicados questionários enfatizando a participação de todos os setores, sem privilegiar a maioria absoluta de nenhum destes, porque busca-se um diagnóstico real.

O desenvolvimento é feito em três etapas: preparação, desenvolvimento e consolidação. A etapa de preparação é a compreensão e o planejamento das ações, onde são feitas reuniões com as coordenações e a elaboração dos questionários é também nesta etapa que é trabalhada a sensibilização da relevância da participação de todos os setores, buscando estratégias para fomentar o engajamento crescente na participação da auto avaliação: acadêmicos, corpo docente, corpo técnico administrativo, comunidade acadêmica e sociedade civil organizada.

Na análise das informações, contemplando instrumentos de coleta diversificados, como questionários on-line, questionários impressos e aplicados durante as ações realizadas para a sociedade civil observando as particularidades de cada segmento e os indicadores a que o objeto de pesquisa se refere, bem como a avaliação quantitativa e qualitativa dos descritores.

A terceira e última etapa, é a consolidação onde é realizada a aplicação da avaliação institucional e divulgação dos resultados, contendo os indicadores a que o objeto de pesquisa se refere, a avaliação quantitativa e qualitativa dos descritores, destacando as iniciativas e diretrizes para a tomada de decisão. Desta forma, podemos resumir os trabalhos em atividades de preparação, desenvolvimento e consolidação. Para fomentar o engajamento crescente a Horus Faculdades realizará ações para que todos os segmentos se apropriem dos resultados. Para isso, conforme análise dos relatórios anteriores (2017 e 2018) a Horus vem colhendo bons frutos de seus trabalhos sempre atendendo a comunidade acadêmica na maioria de suas reivindicações.

Neste sentido, os dados são disponibilizados no site da IES para que a comunidade externa também tenha livre acesso a essas informações, dando mais visibilidade na divulgação dos resultados do processo de auto avaliação entre a IES e a comunidade acadêmica, com o objetivo de informar sobre as ações realizadas pelos diferentes segmentos e dando o feedback das solicitações feitas e das melhorias efetuadas, para que desta forma haja o engajamento crescente.

Outra forma permanente de avaliação, contato e mecanismo de engajamento para a participação é o contato com a comunidade acadêmica e sociedade civil organizada, através da análise dos relatos da ouvidoria, que tem a função de receber manifestações, como reclamações, denúncias, elogios, críticas e sugestões dos acadêmicos, Instituições, entidades, sociedade civil organizada, quanto aos serviços e atendimento prestados pela IES. A ouvidoria recebe as manifestações, as analisa e as encaminha para os devidos setores, recomendando medidas possíveis para a prevenção das falhas. Após ser examinada e respondida, a resposta é comunicada ao manifestante, funcionando como um canal permanente de avaliação e interlocução com o público.

1.3.3 Comissão Própria de Avaliação - CPA

A Horus Faculdades possui a Comissão Própria de Avaliação - CPA que coordena o trabalho de sistematização de dados que compõem o Relatório de Avaliação Institucional, atende os critérios das diretrizes determinadas pela Lei 10.881 de 4 de abril de 2004 que institui o Sistema nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). A pesquisa é aplicada em todos os segmentos da comunidade acadêmica, sendo importante na consolidação da cultura institucional.

A avaliação institucional é realizada através de ferramenta em formulários do google, onde a tabulação dos dados é realizada de forma automática, a partir da análise desses dados os

resultados são apresentados para partes envolvidas e então elaboram-se estratégias para tomada de decisão com o intuito de melhorar as atividades e processos.

A IES considera a autoavaliação um processo permanente e importante pelo qual identifica-se e compromete-se, sendo de fundamental importância para o melhoramento e aprimoramento da gestão acadêmica e administrativa, visando a melhoria da qualidade do ensino, a responsabilidade social, seu caráter formativo, permite o aperfeiçoamento pessoal e institucional, colocando a IES e seus pólos em um processo de reflexão e autoavaliação.

Através da avaliação é analisada e potencializada a eficiência da gestão, sendo indispensável em qualquer atividade porque é a partir dela que são identificadas as potencialidades e dificuldades, e a partir disso planejadas as ações a serem desenvolvidas.

A Avaliação Institucional é realizada pelos acadêmicos de todos os cursos, pelos docentes da IES, corpo técnico-administrativo e representantes da sociedade civil a cada semestre letivo. O relatório da autoavaliação é organizado anualmente, de acordo com as diretrizes determinadas pela Lei 10.881 de 4 de abril de 2004 que instituiu o SINAES, tendo como objetivos:

- Reconhecimento dos Cursos de Graduação e Instituição;
 - Desenvolver um processo contínuo e permanente de conhecimento da faculdade, mediante mecanismos avaliativos internos e externos, previstos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);
 - Firmar valores que conduzam a permanente e sistemática melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa da extensão e da gestão, buscando o fortalecimento da instituição;
 - Produzir dados que sirvam de referenciais para as pesquisas de caráter legal;
 - Identificar oportunidades, ameaças, pontos fortes e fracos da IES e seus pólos, visando à proposição de mudanças;
 - Oferecer aos acadêmicos, a oportunidade de participação, questionamento e crítica sobre a Instituição da qual fazem parte;
 - Desenvolver mecanismos de sensibilização junto aos diferentes segmentos da instituição;
 - Coletar, analisar, interpretar e registrar de forma permanente e sistemática, a opinião da comunidade acadêmica, através de seminários internos;
 - Divulgar os resultados da avaliação geral e nos pólos;
- Para a elaboração do relatório, os dados são coletados de forma documental com pesquisa de satisfação junto à comunidade acadêmica, desenvolvendo-se em três etapas: preparação, desenvolvimento e consolidação.

A CPA trabalha com o propósito de oferecer com a autoavaliação, estratégias de real importância para o aperfeiçoamento e fortalecimento da Horus Faculdades no âmbito da Sede, polos e ambientes profissionais. Para a coordenação da CPA a instituição oferece espaço e recursos tecnológicos de ponta para realizar suas atividades e manter os documentos organizado.

1.3.4 Autoavaliação Institucional: análise e divulgação dos resultados

No planejamento da Comissão Própria de Avaliação – CPA, há etapa de previsão da análise e da divulgação dos resultados obtidos a partir da auto avaliação institucional, onde serão realizadas reuniões para a análise do Relatório de Avaliação Institucional e baseado neste, confeccionados gráficos comparativos entre os resultados obtidos na avaliação do ano anterior e os dados da avaliação do ano atual, para que possa ser realizado um comparativo entre os pontos em que houve avanços e os pontos em que ainda há necessidade de melhora. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) identifica as melhorias necessárias tanto na infra - estrutura, quadro docente, material de apoio e prática de ensino, para o melhor aprimoramento da gestão acadêmica e administrativa.

Como metodologia para a apropriação por todos os segmentos a IES tem como política a divulgação dos resultados em reuniões, encontros e fóruns, nos colegiados, nas coordenações da graduação e da pós-graduação, e em eventos relacionados ao ensino, à pesquisa e à extensão. Para divulgar o relatório serão realizadas publicações na página, no site e em reuniões. Da mesma forma a IES divulgará o resultado concreto das solicitações e, ou melhorias, como por exemplo, a identificação com etiquetas nos móveis adquiridos especificando: adquirido em resposta a solicitação da CPA do ano X. Além disso, serão disponibilizados no site da IES para que tanto a comunidade externa quanto a comunidade acadêmica, tenham livre acesso a essas informações.

Essas diferentes opções de divulgação tem o objetivo de dar a maior transparência possível para a apropriação dos resultados por parte da comunidade acadêmica. Com isso, em relação a

1.4 METODOLOGIA

A Comissão Própria de Avaliação organiza o Relatório Autoavaliação, anualmente, de acordo com as diretrizes determinadas pela Lei 10.881 de 4 de abril de 2004 que instituiu o SINAES, tendo como objetivos:

- Reconhecimento dos Cursos de Graduação e Instituição;
- Desenvolver um processo contínuo e permanente de conhecimento da faculdade, mediante mecanismos avaliativos internos e externos, previstos pelo SINAES;
- Firmar valores que conduzam a permanente e sistemática melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa da extensão e da gestão, buscando o fortalecimento da instituição;
- Produzir dados que sirvam de referenciais para as pesquisas de caráter legal;
- Identificar oportunidades, ameaças, pontos fortes e fracos visando à proposição de mudanças;
- Oferecer aos acadêmicos, a oportunidade de participação, questionamento e crítica sobre a Instituição da qual fazem parte;
- Desenvolver mecanismos de sensibilização junto aos diferentes segmentos da instituição;
- Coletar, analisar, interpretar e registrar de forma permanente e sistemática, a opinião da comunidade acadêmica, através de seminários internos;
- Divulgar os resultados da avaliação.

Para a elaboração do relatório dados são coletados de forma documental com pesquisa de satisfação junto à comunidade acadêmica, desenvolvendo-se em três etapas: preparação, desenvolvimento e consolidação.

A etapa de preparação é a compreensão e planejamento das ações, reuniões com as coordenações, elaboração dos questionários e sensibilização dos participantes. A sua estrutura contempla:

- a.** As fontes, de onde os dados serão buscados e quem os fornece;
- b.** Questões a serem aplicadas baseadas nas dimensões do SINAES;

Na etapa de desenvolvimento aplica-se a avaliação dos docentes, realizando a análise das informações, contemplando:

- a.** Indicadores a que o objeto de pesquisa se refere;
- b.** Avaliação quantitativa e qualitativa dos descritores.

Na terceira e última etapa, a consolidação é a aplicação da avaliação institucional e divulgação dos resultados, contendo:

- a.** Indicadores a que o objeto de pesquisa se refere;
- b.** Avaliação quantitativa e qualitativa dos descritores;
- c.** Divulgação dos resultados, destacando as iniciativas para tomada de decisão. Com base nos resultados, as diretrizes foram definidas, a partir de metas e procedimentos para a tomada de decisão. As etapas citadas contemplaram atividades listadas no quadro que segue.

Quadro 3 – Atividades para autoavaliação

PREPARAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
<p>Desenvolver a política de avaliação institucional da Horus Faculdades; Definir um recurso para autoavaliação Institucional;</p> <p>Elaborar e aplicar a pesquisa de autoavaliação da Instituição;</p> <p>Coordenar o processo de autoavaliação da Instituição, analisar e encaminhar procedimentos aos envolvidos;</p> <p>Colher e estruturar as informações contidas na autoavaliação da Instituição; Implantação do recurso para autoavaliação com o intuito de promover a participação acadêmica e crescer com iniciativas para aperfeiçoamento da Instituição; Acompanhamento na execução da pesquisa de autoavaliação, para elaboração de propostas para melhoria, a partir das necessidades percebidas;</p> <p>Processamento das informações, análise e interpretação dos dados para fins de elaboração de relatórios parciais e finais;</p>
CONSOLIDAÇÃO
<p>Apresentar os resultados a comunidade acadêmica e sensibilizar os envolvidos para o processo de avaliação da Instituição;</p> <p>Organização de reuniões para tomar decisões com base nos resultados; elaborar o Relatório de Avaliação Institucional</p>

Fonte: Horus Faculdades 2019.

O estudo de satisfação de 2019 foi estabelecido após uma reunião de colegiado para a formulação de questionários que foram disponibilizados com recurso online. Sendo eles para avaliação de infraestrutura e cursos de graduação e pós-graduação. No primeiro semestre para avaliação dos docentes do curso de graduação foram disponibilizadas 26 questões, respondidas pelos estudantes dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Educação Física,

Engenharia Civil, Pedagogia, Direito e Sistemas de Informação referente ao ano de 2019/01, conforme anexo I.

No segundo semestre a avaliação será dos docentes e seus respectivos cursos já mencionados, comunidade externa e pós-graduação, onde serão disponibilizadas 14 questões, conforme anexo para os cursos de pós-graduação:

- Controladoria;
- Vendas;
- Dança;
- Gestão de Pessoas;
- Métodos de Treinamento;
- Pós em Educação Física;
- Pecuária Leiteira;

A avaliação no segundo semestre terá como foco institucional, com disponibilização de 14 questões para avaliar a percepção da instituição em relação aos estudantes da faculdade, envolvendo os cursos de graduação, pós-graduação e comunidade externa.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTOS E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional compreende a Dimensão 8 do SINAES, que se refere ao Planejamento e Avaliação.

2.1.1 Planejamento e Autoavaliação

O projeto de auto avaliação da Horus Faculdades é utilizado como instrumento de gestão que norteia as ações acadêmico administrativas de melhoria institucional, a partir dele são diagnosticados os pontos fortes e os desafios a serem superados, por isso a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil é de fundamental importância. Para evitar a evasão discente, a Horus Faculdades realizará o acompanhamento da frequência, desta forma, como já descrito, quando o acadêmico faltar mais de três dias consecutivos o docente imediatamente comunicar a coordenação do curso que, através do SAE entra em contato com o aluno para verificar os motivos da ausência e dar os encaminhamentos e apoio quando for o caso, para que este prossiga seus estudos. Para a elaboração da autoavaliação são aplicados questionários enfatizando a participação de todos os setores, sem privilegiar a maioria absoluta de nenhum destes, porque se busca um diagnóstico real.

O desenvolvimento é feito em três etapas: preparação, desenvolvimento e consolidação. A etapa de preparação é a compreensão e o planejamento das ações, onde são feitas reuniões com as coordenações e a elaboração dos questionários é também nesta etapa que é trabalhada a sensibilização da relevância da participação de todos os setores, buscando estratégias para fomentar o engajamento crescente na participação da auto avaliação: acadêmicos, corpo docente, corpo técnico administrativo, comunidade acadêmica e sociedade civil organizada.

Na análise das informações, contemplando instrumentos de coleta diversificados, como questionários on-line, questionários impressos e aplicados durante as ações realizadas para a sociedade civil observando as particularidades de cada segmento e os indicadores a que o objeto de pesquisa se refere, bem como a avaliação quantitativa e qualitativa dos descritores.

A terceira e última etapa, é a consolidação onde é realizada a aplicação da avaliação institucional e divulgação dos resultados, contendo os indicadores a que o objeto de pesquisa se refere, a avaliação quantitativa e qualitativa dos descritores, destacando as iniciativas e diretrizes para a tomada de decisão. Desta forma, podemos resumir os trabalhos em atividades de preparação, desenvolvimento e consolidação. Para fomentar o engajamento crescente a Horus Faculdades realizará ações para que todos os segmentos se apropriem dos resultados.

Para o engajamento dos alunos a IES tem como proposta divulgar e identificar as melhorias solicitadas por estes, por exemplo, na solicitação de longarinas para a área de lazer, estas serão fotografadas e postadas como atendimento de solicitação ou identificadas com etiquetas: solicitação da auto avaliação do ano x. Além disso serão disponibilizados no site da IES para que a comunidade externa também tenha livre acesso a essas informações, dando mais visibilidade na divulgação dos resultados do processo de auto avaliação entre a IES e a comunidade acadêmica, com o objetivo de informar sobre as ações realizadas pelos diferentes segmentos e dando o feedback das solicitações feitas e das melhorias efetuadas, para que desta forma haja o engajamento crescente.

Outra forma permanente de avaliação, contato e mecanismo de engajamento para a participação é o contato com a comunidade acadêmica e sociedade civil organizada, através da análise dos relatos da Ouvidoria, que tem a função de receber manifestações, como reclamações, denúncias, elogios, críticas e sugestões dos acadêmicos, Instituições, entidades, sociedade civil organizada, quanto aos serviços e atendimento prestados pela IES.

A ouvidoria recebe as manifestações, as analisa e as encaminha para os devidos setores, recomendando medidas possíveis para a prevenção das falhas.

Após ser examinada e respondida, a resposta é comunicada ao manifestante, funcionando como um canal permanente de avaliação e interlocução com o público.

2.1.2 O Planejamento Estratégico Institucional

Instrumento da área financeira da Horus Faculdades e desenvolve um trabalho voltado a Sustentabilidade financeira com uma gestão conservadora baseada na atividade de uma entidade com fins lucrativos onde a gestão financeira é garantida mediante as mensalidades dos alunos, cursos de extensão e aluguel do espaço físico para comunidade, possibilitando o pagamento das despesas fixas e variáveis como também investimentos. Possui anualmente um planejamento estratégico a fim de estabelecer receitas para suprir as despesas, novos investimentos e lucratividade.

A cada ano tem melhorado a receita financeira, graças ao crescimento do número de acadêmicos possibilitando novos investimentos no tocante à infraestrutura, destaca-se o investimento em manutenção nos campi para promover o bem-estar dos frequentadores, sendo aplicados sistemas de ar-condicionado, permitindo chegar a 100% de salas e laboratórios climatizados, investimento em iluminação LED a fim de promover o bem-estar dos acadêmicos e a redução no custo com energia elétrica., investimentos em salas de aulas, carteiras e cadeiras confortáveis, renovação dos laboratórios de informática e atualização do acervo da biblioteca física e virtual e buscando sempre uma melhor valorização financeira dos professores a fim de ter a disposição professores melhor qualificados e conseqüentemente melhorando a qualidade de ensino.

Existe na instituição um acompanhamento sistemático e contínuo da área financeira para manter os níveis de resultado operacional e a continuidade de uma prestação de serviço eficiente, controles gerenciais são elaborados e analisados mensalmente para a continuidade do processo de sustentabilidade e equilíbrio financeiro. Ainda todos os dados são partilhados e discutidos entre a área financeira com a direção geral mensalmente. Para isso planilhas orçamentárias são confeccionadas mensalmente e analisadas juntamente com a Direção Geral sempre seguindo, com cronograma de execução específico, com o objetivo de orientar, de forma efetiva, as tomadas de decisões que irão garantir o retorno financeiro dos investimentos e a sua continuidade no mercado, ficando responsável pelo acompanhamento mensal o diretor financeiro da Instituição.

Em busca de um crescimento responsável, a Instituição compõe na área financeira colaboradores de nível superior, que atua nas áreas de gerenciamento, de finanças e de planejamento. A sustentabilidade financeira é imprescindível para a Horus Faculdades e tem como predominância a longevidade de suas atividades. Nesse sentido, as metas propostas para o próximo ano, registradas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2020 são elaboradas procurando garantir condições ao desenvolvimento sustentável da área financeira.

As metas propostas procuraram consolidar um conjunto de ações, já existentes, que, ao longo dos últimos anos, vem se consolidando primeiramente com o equilíbrio financeiro e consequentemente com a lucratividade da atividade.

A Horus Faculdades tem implantado o setor de Controladoria que elabora relatórios gerenciais e de avaliação Institucional onde são apresentadas informações em números, indicadores e de resultados demonstrando o desempenho dos períodos anteriores e projetando metas futuras até 2022.

A apresentação dos resultados financeiros e econômicos encontra-se organizada no relatório onde são apresentados para os sócios mensalmente. Podemos concluir que a sustentabilidade financeira da Horus Faculdades apresenta harmonia e estabilidade de modo a continuar seu compromisso na oferta da educação superior de qualidade para a comunidade em que está inserida.

Ouvidoria - Órgão responsável por receber manifestações, como reclamações, denúncias, elogios, críticas e sugestões dos acadêmicos, Instituições, entidades, comunidade em geral, quanto aos serviços e atendimento prestados pela Sociedade Educacional Pinhalzinho/Horus Faculdades. O processo tem o seguinte fluxo: recebe as manifestações, as analisa e as encaminha para os devidos setores, recomendando medidas possíveis para a solução ou a prevenção das falhas. Após ser examinada e respondida, a resposta é comunicada ao manifestante. Ela funciona como um canal de interlocução com o público.

O objetivo é, a partir da manifestação, melhorar a qualidade do atendimento da Sociedade Educacional Pinhalzinho/Horus Faculdades, de forma que o manifestante possa se sentir satisfeito com os serviços oferecidos e ter suas necessidades atendidas.

CPA - A Avaliação Institucional busca concentrar esforços para a consolidação da autoavaliação na Horus Faculdades, analisando o ensino e gestão contribuindo para a tomada de decisão mais assertiva no que diz respeito a qualidade da instituição, sempre em busca das melhores alternativas para melhorar os pontos fracos apontados nas avaliações. Neste sentido a Avaliação Institucional objetiva:

- a.** Estabelecer uma ferramenta de autoavaliação institucional instruindo a produção de conhecimento da Horus Faculdades permitindo inspecionar as políticas de gestão e oportunizar a autonomia e participação para iniciativas construtivas;
- b.** Acompanhar o desempenho da instituição considerando as análises das avaliações;
- c.** Promover iniciativas junto à comunidade para sensibilizar quanto a importância e relevância da Horus Faculdades na formação e capacitação da sociedade;

- d. Socializar as informações decorrente da avaliação institucional para fortalecer a reputação da Horus Faculdades;
- e. Observar o andamento das ações pertinentes a tomada de decisão da instituição.

A CPA é responsável pela avaliação institucional da Horus Faculdades nas sedes de Pinhalzinho e São Miguel do Oeste e leva em consideração a vivência acadêmica dos alunos, experiência profissional dos docentes, expectativa da sociedade em relação ao propósito da instituição e gestão comprometida com o desempenho de todos os envolvidos. Neste sentido, a CPA trabalha com o propósito de oferecer com a autoavaliação, estratégias de real importância para o aperfeiçoamento e fortalecimento da Horus Faculdades. Para a coordenação da CPA a instituição oferece espaço e recursos para realizar suas atividades e manter seus documentos organizados. A estrutura do processo de avaliação é baseada no SINAES, ou seja, em eixos/dimensões, sendo elas:

- **Eixo 1** – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Autoavaliação). Expõe as principais ações no processo avaliativo institucional, incluindo os relatórios elaborados pela CPA no período de avaliação.
- **Eixo 2** – Desenvolvimento Institucional: abrange a dimensão 1 do SINAES (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e a dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição).
- **Eixo 3** – Políticas Acadêmicas: considera a dimensão 2 do SINAES (Políticas para o Ensino), a 4 (Comunicação com a Sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes).
- **Eixo 4** – Políticas de Gestão: compreende a dimensão 5 do SINAES (Políticas de Pessoal), a 6 (Organização e Gestão da Instituição) e a dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).

Eixo 5 – Infraestrutura: corresponde à dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura Física).

A CPA organiza os trabalhos seguindo as atividades que seguem:

- Promover a implantação de uma ferramenta de avaliação institucional;
 - Desenvolver e aplicar a autoavaliação da Horus Faculdades;
 - Acompanhar o processo de autoavaliação, elaborar pareceres e encaminhar sugestões à gestão e corpo docente da Instituição;
- Elaborar o relatório de avaliação institucional e encaminhar o mesmo aos responsáveis.

Diante do mencionado, a elaboração de um plano de ação foi realizada, compreendendo o período de 2018/1 a 2020/1.

Quadro 4 - Cronograma de ação para avaliação da CPA

ATIVIDADE	2018/1	2018/2	2019/1	2019/2	2020/1
	Elaboração do plano de ação para autoavaliação institucional	X			
2. Coordenação do plano de ação para realização dos trabalhos da CPA de acordo com as necessidades para manter uma base de informações acessível para manter a memória institucional	X	X	X	X	X
3. Elaboração de instrumentos para coleta de dados para análise de indicadores	X	X		X	X
4. Ações para aplicabilidade dos instrumentos para coleta de dados	X	X		X	X
5. Acompanhamento das ações necessárias para aplicação da avaliação institucional	X	X		X	X
6. Reuniões com coordenadores de cursos, controladoria e gestão acadêmica.	X	X	X	X	X
7. Análise de dados para elaboração dos relatórios da CPA	X	X			X
8. Apresentação de resultados aos envolvidos na avaliação institucional.	X	X			X
9. Elaboração dos relatórios parciais e finais referente a auto avaliação institucional	X	X	X	X	X

2.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Eixo 2 engloba a Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição da Lei do SINAES. As ações da URI que se referem aos trabalhos desenvolvidos em vista do cumprimento destas duas dimensões são descritas neste Eixo.

2.2.1 Missão

Oferecer ensino de excelência e qualidade, nas modalidades presencial e à distância, propiciando a democratização do acesso ao ensino através das tecnologias da informação com ênfase na inovação, flexibilidade, seriedade e responsabilidade social, oportunizando uma formação humana transformadora contribuindo para o desenvolvimento regional e nacional.

2.2.2 Visão

Ser uma instituição de ensino de excelência, democrática, inclusiva, inovadora com planejamento econômico sustentável articulada com as organizações públicas, privadas e terceiro setor.

2.2.3 Valores

- a.** Respeito à diversidade;
- b.** Responsabilidade ética;
- c.** Valorização profissional;
- d.** Relacionamento Interpessoal.

2.2.4 Objetivos

Expandir a oferta de ensino nas modalidades Presencial e a Distância nos cursos Técnicos e de Graduação e Pós-Graduação; Alcançar altos padrões de qualidade segundo os indicadores do Ministério da Educação; Expandir a oferta dos cursos da Instituição para novas regiões do Estado de Santa Catarina e fora; Promover a pesquisa e iniciação científica nos cursos de graduação e pós-graduação; Ampliar a oferta de programas de extensão.

2.2.5 Metas

São metas que a IES pretende atingir são:

- a.** Obter o credenciamento da modalidade presencial com conceito 5;
- b.** Obter o credenciamento na modalidade EAD com conceito 5;
- c.** Obter autorização de novos cursos de graduação com conceito 4 ou 5;
- d.** Obter o reconhecimento e renovação de reconhecimento com conceito 5
- e.** Obter conceitos ENADE e CPC 4 e 5
- f.** Obter IGC 4;
- g.** Alcançar uma rede de polos EAD e ambientes profissionais EAD com 150 unidades até 2022;
- h.** Implantar novos programas de qualificação docente e do corpo técnico administrativo nas suas diferentes áreas de atuação;

- i. Implantar componentes curriculares inerentes das metodologias ativas em todos os projetos de cursos de graduação e pós-graduação.
- j. Incentivar a criação de grupos de pesquisa de pós-graduação ao longo da vigência deste PDI (2019-2022);
- k. Implantar programa de iniciação científica ao longo da vigência deste PDI (2018-2022);
- l. Ampliar a oferta de programas de extensão ao longo da vigência deste PDI (2018-2022);
- m. Ampliar parcerias com empresas, instituições públicas e privadas, ONGs e instituições de ensino;
- n. Melhorar a qualificação e valorização do corpo social da Instituição;
- o. Incorporar metodologias ativas nas diferentes modalidades de ensino.

A Horus Faculdades nasceu, em Pinhalzinho, da visão empreendedora de empresários locais que perceberam a necessidade de uma instituição de ensino superior inovadora, focada no mercado: saber fazer e saber fazer pensar. O primeiro vestibular aconteceu em 2004.

Esta mesma filosofia de ensino a Horus traz para a região de São Miguel do Oeste. Um dos aspectos que trazem o empreendimento a região é pujança local da indústria, comércio, prestação de serviço e agricultura. A Horus traz a tradição no ensino superior regional, a inovação por seus métodos de ensino e a qualidade já aferida pelo MEC.

No campus de Pinhalzinho, os Cursos de Educação Física, Ciências Contábeis e Sistemas de Informação figuraram entre o melhor de Santa Catarina, segundo melhor colocado e quinto melhor no estado, entre as instituições privadas.

O Curso de Administração está entre os dez melhores, também entre as privadas e em 2017, a Horus Faculdades teve a autorização do MEC para o curso de Licenciatura em Dança, formalizado pela PORTARIA Nº 482, de 29 de maio de 2017, com conceito 4. Em São Miguel do Oeste, a Horus tem os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Educação Física reconhecidos pelo MEC, todos com corpo docente altamente qualificado.

2.2.6 Responsabilidade Social da Instituição

Com o intuito de desenvolver uma proveitosa comunicação com a sociedade e cumprir com sua parcela de responsabilidade social, a Horus Faculdades desenvolve um vasto programa de incentivo ao esporte na comunidade, estimulando e patrocinando eventos em vários municípios, com a colaboração dos professores e acadêmicos bolsistas.

Pode-se citar como exemplo o programa Horus Saúde, com ações de cuidados à saúde da população, tais como aferição de pressão arterial, dosagem de glicose, pesagem e medição e

medição de dobras cutâneas; torneio de mini handebol, envolvendo muitos municípios vizinhos; torneio de voleibol, envolvendo diversas escolas dos municípios vizinhos; campeonatos de tênis de mesa; rua do lazer, realizado na Semana da Criança; projeto Torre de Escalada, em parceria com o Corpo de Bombeiro Comunitário.

Também há intensa participação da Horus Faculdades, nos eventos promovidos pela ACIP (Associação Comercial e Industrial de Pinhalzinho). Todas essas participações são amplamente divulgadas nos meios de comunicação locais e regionais, quais sejam rádios e jornais que circulam nos municípios, além do site da própria faculdade.

Em relação às bolsas de estudo, os alunos são contemplados com as bolsas do artigo 170, 171, do Prouni e Uniedu, de acordo com as características e exigências de cada uma delas. Além dessas a instituição também contempla com bolsas de estudo, alguns alunos que participam de times de futsal da Comissão Municipal de Esportes, como uma forma de incentivar o esporte na comunidade.

Quadro 5 - Lista dos bolsistas da Horus Faculdades

BOLSA	ALUNO	VALOR DA BOLSA
Art. 170 Estudo	ANDREI CASSOL	R\$ 341,20
Art. 170 Estudo	BEATRIZ ORTIZ	R\$ 182,39
Art. 170 Estudo	BRUNA REGINA SCHERER	R\$ 324,46
Art. 170 Estudo	CLOVIS HENRIQUE R. CIVA	R\$ 223,34
Art. 170 Estudo	DENISE THOMAS	R\$ 376,20
Art. 170 Estudo	HAYANI DOSS	R\$ 251,94
Art. 170 Estudo	IONÁ CAROLINA FARIAS	R\$ 461,12
Art. 170 Estudo	JEAN MAICON DE ABREU	R\$ 191,72
Art. 170 Estudo	KARINE FERREIRA DE MELLO	R\$ 230,07
Art. 170 Estudo	LUCAS HENRIQUE HEINZEN	R\$ 191,72

Art. 170 Estudo	LUCAS EDUARDO DE SOUZA	R\$ 432,94
Art. 170 Estudo	LUCAS MATHEUS LUZZI	R\$ 505,72
Art. 170 Estudo	LUCAS SANTOS FAGUNDES	R\$ 468,03
Art. 170 Estudo	RAMIREZ FRANZ	R\$ 424,88
Art. 170 Estudo	WILLIAN SCAIN BUBLITZ	R\$ 302,37
Art. 170 Pesquisa	BRUNA RAQUEL HEINZEN	R\$ 324,46
Art. 170 Pesquisa	TAILAN GORCK	R\$ 214,75
Art. 170 Pesquisa	TAINARA DOMINGOS SIMON	R\$ 221,22
Art. 171	ALAN RAFAEL DOS SANTOS	R\$ 954,00
Art. 171	ALESSANDRA DANUSA VERISSIMO	R\$ 1.139,82
Art. 171	CLEDIANE TOMAZELLI	R\$671,58
Art. 171	EDUARDA SCHFF JACOBY	R\$ 859,00
Art. 171	FERNANDO ALFREDO EBERT	R\$859,00
Art. 171	GREISY SANTOLIN	R\$954,00
Art. 171	TALIA LUCIA SUTIL	R\$671,58
Art. 171	WILLIAN ALEXANDRE CENSI FALCHETTI	R\$954,00
TOTAL		R\$ 12.731,51

A atuação da Horus junto à comunidade, com ações de inclusão social, destaca-se também nos municípios do entorno, com programas como Horus Saúde, MiniHandebol, Minivoleibol, atividades estas de inclusão de toda a comunidade e principalmente com seus egressos. A preocupação com o desenvolvimento regional está implícita na missão da instituição. A Horus Faculdades atua na região centro oeste de Santa Catarina, abrangendo em média 22 municípios. A inserção regional se dá no ensino e na extensão, nas atividades de

pesquisa e, principalmente na formação de profissionais para o mercado de trabalho. Prova disso é a atuação da Horus em São Miguel do Oeste, município distante a 79 km.

Como a Faculdade abrange uma grande região e é dessa região que vêm os acadêmicos, torna-se imprescindível que se conheça o mercado local e regional, suas carências e suas necessidades. Em vista disso, a Horus Faculdades mantém parcerias com empresas locais e regionais, participa de eventos em vários setores da economia e da sociedade, como por exemplo, a participação do Diretor de Ensino e de um membro da CPA, participarem da Reunião Estadual da Faixa de Fronteira do estado de SC a fim de colaborar na elaboração e implementação do Plano de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira, órgão que busca integrar o oeste de SC às regiões fronteiriças com a Argentina.

Tem ainda uma participação efetiva no esporte local e de alguns municípios, seus professores e acadêmicos prestam serviços voluntários às comunidades vizinhas e ao município sede. Também demonstra essa preocupação, quando seus alunos fazem visitas às empresas locais e da região, para conhecerem novas realidades, construindo novos conhecimentos, levando para a sala de aula e relacionando os conteúdos aos contextos visitados.

A Horus Faculdades desenvolve um intenso trabalho de Responsabilidade Social junto à comunidade, principalmente de apoio ao esporte, mais notadamente nas categorias de base das mais diversas modalidades, incentivando os jovens e adolescentes à prática do esporte para uma vida saudável, longe das drogas e dos desvios sociais cujos estudantes estão constantemente expostos.

Iniciando os trabalhos, no mês de fevereiro aconteceu um evento envolvendo acadêmicos da Horus Faculdades, sendo o “Seletiva da SER AURORA” de Vôlei de areia. O mesmo teve por objetivo oportunizar a comunidade pinhalense à prática de modalidades esportivas, reforçando os benefícios do exercício físico para saúde e qualidade de vida. Bem como, levar os acadêmicos do curso de Educação Física a uma vivência real das práticas utilizadas.

Em sequência, alguns dos trabalhos realizados no primeiro semestre de 2019/01 – em todos os cursos ofertados pela Horus.



Figura 01: Acadêmicos de Educação Física da Horus Faculdades participam de evento – vôlei de areia
Fonte: Acervo institucional, 2019.

Na continuidade dos trabalhos na Horus Faculdades, os acadêmicos de Administração participaram no mês de março, de uma palestra com o gestor de Marketing da empresa Zagonel, Cleiton Hoss, sobre “Como a Zagonel trabalha o seu Marketing?”. A atividade foi promovida pela professora de Marketing, Juliane Manfrin, e teve como objetivo proporcionar aos acadêmicos, das disciplinas de Marketing e Planejamento de Marketing, a oportunidade de contextualizar elementos teóricos, com a aplicabilidade prática do conceito, dos 4 P’s (produto, preço, praça e promoção), dos desafios e concorrência de mercado, destacando a importância de se posicionar e saber quem é seu público e como chegar e se comunicar com ele, entre outros elementos propulsores das estratégias de Marketing. A professora salienta que “atividades integradoras da academia com as empresas permite ampliar a compreensão das teorias, abordadas em sala de aula, e promover essa conectividade com a prática, que são essenciais para a produção e construção de conhecimento, baseado na realidade das empresas e do mercado, em geral”.

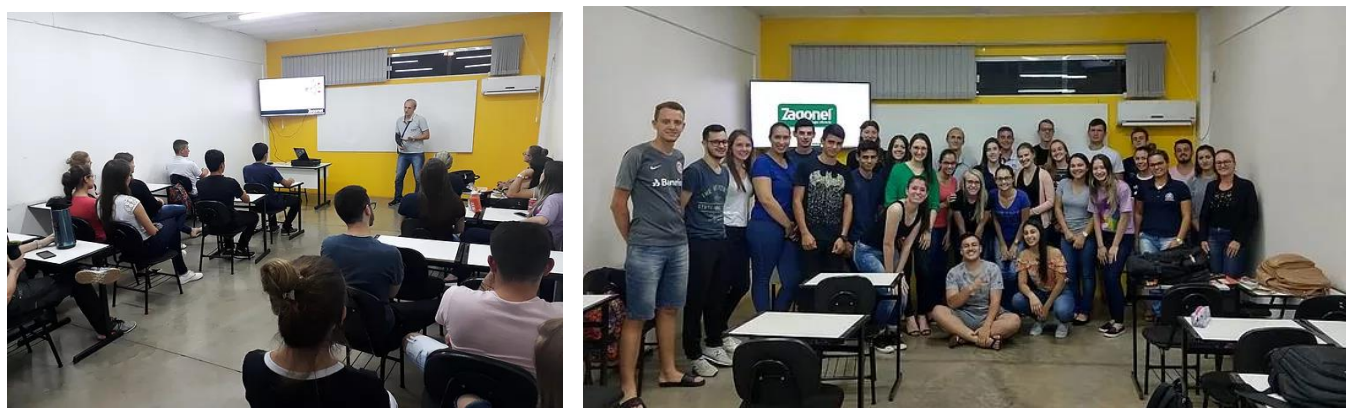


Figura 02 : Palestra envolve acadêmicos da Horus Faculdades
Fonte: Acervo institucional, 2019.

Ainda, durante o mês de abril, a Horus Faculdades, realizou a entrega de um projeto social para a cidade de Saudades – SC. O projeto foi realizado pelos alunos do curso de Engenharia Civil, onde desenvolveram o projeto social em parceria com a empresa Engenhar e Pinhal Casas de Madeiras de Pinhalzinho – SC. Essa parceria foi um marco importante entre nossas empresas. Juntos desenvolvemos um projeto de uma área de convívio, onde: crianças, jovens, adultos e idosos usufruíram da área, sendo um ambiente, para atividades físicas, lazer e convívio social.



Figura 03 : Acadêmicos de Engenharia Civil realizam projeto social para o município de Saudades/SC

Fonte: Acervo institucional, 2019

Na sequência, ainda no mês de abril, os alunos de graduação da terceira e quinta fase do curso de Administração, realizaram visita de estudos na Empresa Bigolin Materiais de Construção, na cidade de Chapecó. O grupo foi recepcionado pelo Gerente de Vendas, Odinei Marcelo Radaeli que apresentou estratégias de mercado da Bigolin frente à concorrência, público-alvo, mercado de atuação, estrutura organizacional, layout, entre outras práticas aplicadas pela Empresa. A atividade, promovida pela professora Juliane Manfrin, com apoio da Instituição Horus e o professor Daniel Kist, que também acompanhou a visita, teve como objetivo proporcionar aos acadêmicos, das disciplinas de Marketing e Planejamento de Marketing, a oportunidade de conhecer, de maneira prática, a aplicabilidade dos conceitos e contexto teórico abordados em aula.

A professora ressalta que “atividades como esta, desenvolve novas percepções ao acadêmico e também à organização que abre suas portas, sendo essencial existir essa conectividade academia versus empresa para aprimorar e desenvolver conhecimento”. A Horus e o Curso de Administração agradecem a Empresa Bigolin Materiais de Construção, pela disponibilidade, receptividade e contribuições, na formação destes futuros profissionais.



Figura 04 : Acadêmicos de Administração visitam empresa e aprimoram conhecimento

Fonte: Acervo institucional, 2019.

Dando continuidade, na palestra: Ser professor, estar professor. ministrada pela professora PHD Maria de Lourdes Pinto de Almeida, através do curso de Pedagogia com a coordenação da professora Simone Spier Juwer, foi realizada a coleta de produtos de limpeza. Já no dia 17 de abril de 2019 aconteceu a palestra sobre a Reforma da Previdência com os palestrantes Antônio César Trindade e Fábio dos Passos, através do curso de Direito com a coordenação da professora Schirley Suzane Stahl Leonhard, foram coletados alimentos não perecíveis para posterior doação. Diante disso, as doações foram entregues para APAE de Pinhalzinho, juntamente com alunos, professores e colaboradores da Horus. Agradecemos a contribuição da sociedade com as doações.



Figura 05: Doações de produtos de limpeza são entregues para APAE de Pinhalzinho/SC

Fonte: Acervo institucional, 2019.

Em busca de novos conhecimentos e aprimorar a teoria e prática os acadêmicos do curso de engenharia civil da Horus Faculdades realizaram no mês de maio de 2019, atividades práticas de vistorias em edificações. A atividade prática, possibilita ao acadêmico ter maior contato com o que irá desempenhar, futuramente na conclusão do curso. Nessa atividade foram vistoriadas duas edificações, de uso residencial, sendo uma unifamiliar e outra multifamiliar. Onde os acadêmicos observaram a importância de cada etapa da obra, projeto e execução, assim como a influência dos diferentes tipos de materiais empregados e como o tempo e uso podem se manifestar nessas edificações.



Figura 06: Acadêmicos de Engenharia Civil realizam atividade prática com vistorias em edificações

Fonte: Acervo institucional, 2019.

A Horus Faculdades, busca constantemente através dos professores oferecer novas experiências aos acadêmicos e desta forma, a turma do 5º período do Curso de Pedagogia – Horus Faculdades na disciplina de Recursos Tecnológicos da Educação coordenada pela professora Renata, participou de uma palestra no mês de maio sobre “Comunicação Alternativa e Tecnologias Assistivas”, a palestra foi ministrada pela fonoaudióloga Marcela Renostro Biasus e teve como local a Escola Especial Professora Ivone- APAE de Pinhalzinho. Logo após foram realizadas atividades práticas com os recursos existentes na APAE.



Figura 07: Acadêmicos de pedagogia participam de palestra Comunicação Alternativa e Tecnologias Assistivas

Fonte: Acervo institucional, 2019.

Outro importante trabalho foi realizado no dia 23 de maio de 2019 pelos alunos da Horus Faculdades envolvendo o curso de administração. O mesmo consistiu em um trabalho de análise das demonstrações contábeis em empresas de Pinhalzinho. O professor Mauro Gottardi salienta que o objetivo foi fazer os acadêmicos praticarem o aprendizado da sala de aula e ao mesmo tempo contribuir com as empresas com informações financeiras e econômicas. A aplicabilidade nas empresas da disciplina de Análise das Demonstrações Contábeis como uma ferramenta, possibilita a assimilação da situação econômico-financeira da mesma bem como a eficiência e desempenho de sua administração. O prof. Mauro Gottardi ainda pontua que os acadêmicos da Horus Faculdades levam para os empresários a importância dos indicadores financeiros e econômicos na tomada de decisão. Através do trabalho realizado procura-se identificar a saúde econômico-financeira da empresa, através de índices como por exemplo índices de Liquidez, Endividamento, Rentabilidade Teste de Solvência entre muitos outros.

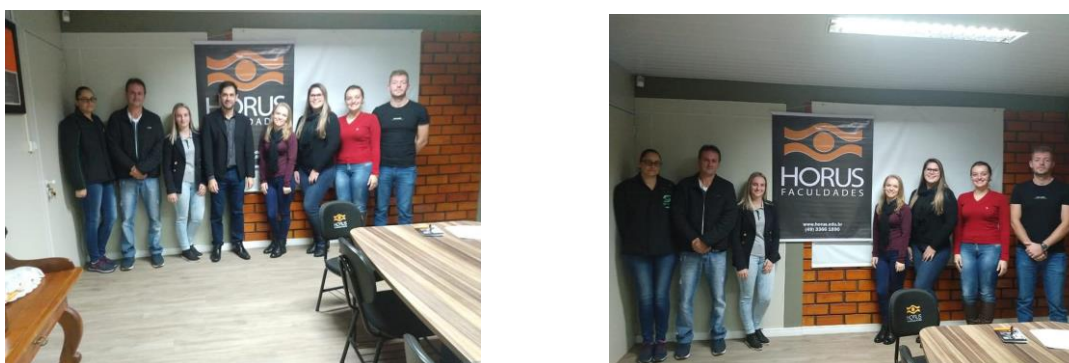


Figura 08: Acadêmicos de administração realizam demonstração contábil para empresas de Pinhalzinho/SC
Fonte: Acervo institucional, 2019.

Na sequência, com o objetivo de conhecer melhor o mundo autista que no mês de maio, o Curso de Pedagogia da Horus Faculdades em parceria com a Escola Especial Professora Ivone - Apae de Pinhalzinho, realizou palestras abordando “O Universo Autista”. A Primeira palestra teve como ministrante a Neuropsicóloga Raquel Cristine Beling, com o tema "Transtorno do Espectro Autista TEA - Intervenção Multidisciplinar ". Logo após a Fonoaudióloga Marcela Renostro Biasus salientou sobre Intervenção Fonoaudiológica no TEA- Habilidades Verbais e Não verbais.

Participaram das palestras acadêmicos do Curso de Pedagogia e Educação Física da Horus Faculdades, acadêmicos do curso de Licenciatura em Educação Especial da Uniasselvi, profissionais da APAE de Pinhalzinho, além de diversos professores(as) da região de abrangência da IES.



Figura 09: Curso de pedagogia participa de palestras que envolvem temas pertinentes

Fonte: Acervo institucional, 2019.

A Horus Faculdades junto aos seus acadêmicos, realizou no mês de junho de 2019, a campanha para arrecadação de sementes nativas, o intuito de cooperar com o Renê Ternus, responsável pelo Horto Municipal. A decisão da campanha surgiu ao percebermos que o Renato realiza com muito amor e cuidado, o trabalho de preparar a terra, plantar as sementes e cuidar da germinação e do crescimento das árvores nativas, frutíferas e de sombra até a entrega para o plantio. Quanto mais sementes o Renato tiver para plantar, mais árvores poderão ser replantadas e o meio ambiente recuperado.



Figura 10: Campanha – Arrecadação de Sementes Nativas - Horus Faculdades

Fonte: Acervo institucional, 2019.

Durante o mês de junho, os acadêmicos do curso de engenharia civil participaram da palestra técnica – Uso de fibras para uso estrutural – ministrada pelo engenheiro civil Gustavo

Polidoro e pela administradora Alexandra A. da Rosa da empresa Viapol. Na palestra o engenheiro Gustavo abordou os resultados do uso de diferentes tipos de fibra em estruturas de concreto e de que forma seu uso pode potencializar a qualidade do elemento estrutural, tanto do ponto de vista funcional e estético, muito mais perceptível para o usuário, quanto do ponto de vista do comportamento mecânico do elemento estrutural e a representatividade disso na execução e nos custos da obra.

A Viapol é referência nacional no desenvolvimento de soluções completas e eficazes para todas as necessidades da construção civil. A empresa é uma das maiores indústrias de soluções químicas para o setor na América Latina.

Fundada em 1990, a Viapol tem um portfólio com mais de 900 itens direcionados a proteção, conservação e valorização de obras, além de suprir demandas da indústria de transformação. Os produtos são desenvolvidos para atender com eficiência a todas as etapas de um empreendimento, da fundação ao acabamento. Oferece soluções para Edificação, Infraestrutura, Saneamento Básico, Obra Industrial, Aditivos para Concreto e Argamassa, Construção Geral, Impermeabilizantes, Insumos Industriais, Madeiras e Pisos Industriais. A Viapol tem sede instalada em Caçapava (SP), onde possui um parque fabril de 100 mil metros quadrados, considerado o maior do setor em toda a América Latina, além de filial em Candeias (BA), com produção para as regiões Norte e Nordeste, e escritório técnico comercial em São Paulo (SP). São mais de 400 colaboradores e 120 representantes comerciais atuantes em todas as regiões do Brasil. (<http://www.viapol.com.br/>)



Figura 11: Palestra técnica envolve acadêmicos de engenharia civil da Horus Faculdades

Fonte: Acervo institucional, 2019.

No mês de julho, o Curso de Pedagogia da Horus Faculdades, realizou a socialização dos estágios das turmas de Educação Infantil. O encontro oportunizou os acadêmicos a troca de experiências, bem como quais os principais desafios encontrados no decorrer do processo. Cada acadêmico expôs seu trabalho de forma oral trazendo os principais pontos que colaboraram para

a sua formação. As atividades de estágio foram orientadas e supervisionadas pela professora Karen Cristina Ecco.



Figura 12: Acadêmicos de Pedagogia realizam socialização de estágios

Fonte: Acervo institucional, 2019

Dando continuidade aos trabalhos, a Horus Faculdades realizou a volta as aulas no dia 22 de julho de 2019, com uma recepção especial aos calouros. A Direção da Horus Faculdades, Coordenação e professores do Curso de Administração receberam os calouros do curso, com o objetivo de apresentar a Instituição. Na sequência, o Professor Fabiano Rambo, realizou uma dinâmica com veteranos e calouros, a fim de identificar os pontos fortes e desafios para garantir a participação dos acadêmicos na construção de um curso de qualidade e cada vez melhor. Segundo o Diretor Cesar Augusto Lunkes: "A iniciativa é muito importante, pois o feedback dos acadêmicos é o termômetro para a Instituição identificar a satisfação destes com o curso e estar em constante melhora".

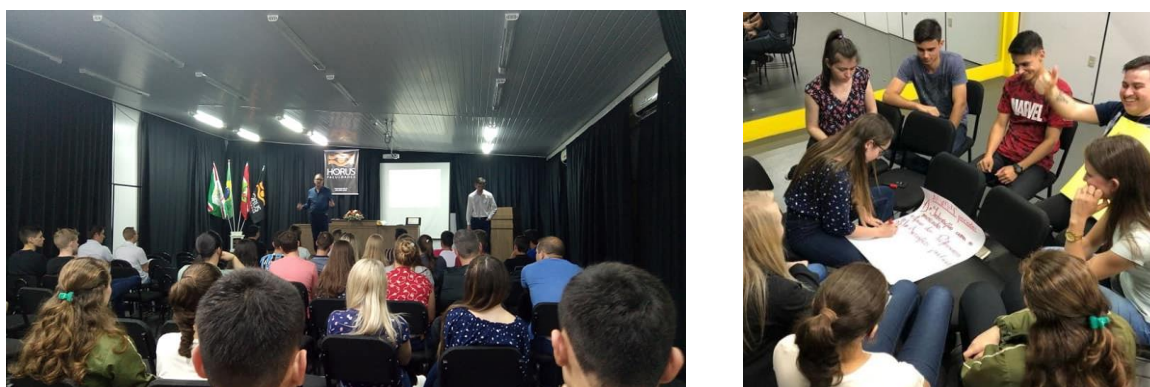


Figura 13: Calouros são recepcionados pela direção, coordenação e professores da Horus Faculdades

Fonte: Acervo institucional, 2019.

A Horus entende como acesso permanência e inclusão não só o valor acessível das mensalidades e dos descontos, mas também as oportunidades oferecidas aos acadêmicos através das Bolsas de Estudo do Programa Universidade para Todos (PROUNI), do Artigo 170 e 171 (estaduais) do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), possibilitando a todos estudarem.

Também tem no seu Plano do Trabalho para o próximo ano, oferecer monitoria para alunos com dificuldades de aprendizagem, das escolas dos municípios vizinhos.

A Horus Faculdades, inserida no propósito de inclusão social, tem buscado alternativas de acesso e permanência também dos acadêmicos com deficiência, de modo a inseri-los no contexto universitário de igualdade para todos, realizando adaptação de conteúdos e avaliação diferenciada. Dos três acadêmicos deficientes, um já concluiu o curso de Educação Física e atualmente trabalha como Agente Educativo na Rede Municipal de Ensino.

Não somente propiciar o acesso, mas também a acessibilidade aos estudantes, garantindo-lhes usufruir dos direitos de aprendizagem. A acessibilidade, além de arquitetônica, deve ser também atitudinal, isto é, perceber o outro sem preconceito, sem nenhum estereótipo, sem estigma, sem discriminação de qualquer tipo. A acessibilidade atitudinal também vem acompanhada da acessibilidade pedagógica, quando esses acadêmicos são vistos pelos programas e pelos professores e gestores, como estudantes com todos os direitos respeitados, sejam eles de acesso à estrutura física ou de acesso às ações pedagógicas desenvolvidas no interior da instituição.

A permanência na instituição é estimulada pelos professores, coordenadores, Serviço de Apoio aos Estudantes (SAE), quando estimulam o aluno a não desistir, oferecendo-lhe prazos e descontos (quando a dificuldade for financeira) e ajuda pedagógica, adaptação de conteúdos e orientação (quando a dificuldade for de aprendizagem).

Assim, os gestores da Horus Faculdades, juntamente com seus coordenadores de curso e SAE, preocupam-se com a mobilidade, o rendimento e a avaliação dos estudantes, garantindo:

Na área arquitetônica:

- a.** Rampas de acesso à entrada da Instituição;
- b.** Rampas de acesso às salas de aula e área de circulação;
- c.** Banheiro adaptado à cadeira de rodas;
- d.** Portas de entrada e saída bem amplas, permitindo grande mobilidade;
- e.** Acesso à biblioteca com porta ampla;

Na área pedagógica:

- f.** Planejamento da disciplina com vistas a contemplar alunos com deficiência;
- g.** Existência, no Plano da Disciplina, de conteúdos referentes à educação ambiental, direitos humanos, relações étnico-raciais e cultura afro – brasileira, indígena e africana, na medida em que se insere em conteúdos afins;
- h.** Avaliação diferenciada para alunos com dificuldades de aprendizagem;
- i.** Acompanhamento, pelo professor e coordenador pedagógico, do rendimento do aluno frente aos conteúdos;

- j. Ausência de qualquer tipo de barreira metodológica que possa dificultar a aprendizagem, e a inclusão desse aluno (textos adaptados, provas orais, produção oral de resumos);
- k. Respeito ao tempo de aprendizagem de cada um;
- l. Oferecimento de oportunidades iguais, incentivando os alunos deficientes a superar desafios, realizando adaptações curriculares.

Na área financeira:

- m. Descontos ou prazos para o pagamento de mensalidades atrasadas.

Na área pessoal:

- n. Atendimento e acompanhamento psicológico.

2.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

2.3.1 Dimensão 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão)

Em relação às políticas de ensino, a faculdade, através de seu corpo diretivo e docente, incentiva a produção do conhecimento através de ações e atividades que envolvem a interdisciplinaridade e a integração dos diversos cursos, favorecendo a criação e inovação. Destaca-se nesse quesito, a Semana Acadêmica que envolve todos os cursos, quando há, nitidamente, conteúdos interdisciplinares, isto é, que servem às diferentes disciplinas e áreas do conhecimento.

Todos os cursos de graduação da Horus Faculdades se sustentam em três pilares, sendo eles: Geração de conhecimento, metodologia de ensino e aprendizagem e avaliação.

Geração de conhecimento - É a preparação do aluno para a construção de uma postura crítica, incentivando a pesquisa, sustentada pela graduação. A construção do conhecimento é buscada na integração dos diferentes saberes fomentando a concepção do ser investigativo que busca o avanço intelectual e a melhor solução para resolver problemas.

Metodologia de ensino e aprendizagem - O quadro de docentes da Horus Faculdades é movimentado pela experiência profissional, o que agrega em sala de aula a vivência da profissão, trazendo uma visão mais realista do mercado que o acadêmico será inserido. Diálogo e prática são trabalhados para que o indivíduo seja participativo e construa sua visão crítica dialógica na ação da sua profissão.

Avaliação - As avaliações são feitas por diagnóstico, pelo esforço e dedicação do aluno e acompanhadas ao longo do semestre para que os alunos tenham um melhor desempenho e consigam atingir a média satisfatória para conclusão da disciplina. Neste sentido, o objetivo das avaliações é promover o desenvolvimento e a autonomia dos acadêmicos de forma constante, aplicando métodos para melhorar a aprendizagem.

Ao longo de cada curso existem as atividades práticas e de estágio com normas específicas de cada curso. O objetivo é garantir ao estudante a experiência, ainda, os acadêmicos com a prática das atividades complementares, viagens de estudo, congressos, simpósios, cursos de extensão entre outras situações conseguem vivenciar a sua área de atuação. As atividades são supervisionadas, sendo observadas e analisadas para interpretar a prática do discente.

A partir deste cenário, a Horus Faculdades de Pinhalzinho-SC em 2018 contou com 7 cursos de graduação com oferta regular, distribuídos em 5 bacharelados e 2 licenciaturas; 8 cursos de Pós-Graduação sendo 5 Lato Sensu, e 3 MBA - Master in Business Administration. No quadro abaixo, os cursos de graduação, pós-graduação e de extensão, atualmente oferecidos pela Horus Faculdades e os respectivos números de alunos matriculados.

Quadro 6 - Número de alunos matriculados por cursos de graduação - 2019/01

CURSO DE GRADUAÇÃO	Nº DE MATRÍCULAS
Administração	57
Ciências Contábeis	56
Sistemas de Informação	35
Educação Física Bacharelado	64
Educação Física Licenciatura	48
Engenharia Civil	46
Pedagogia	26
Total de alunos ativos em 2019/02	332

Fonte: Acervo Institucional, 2019.

Quadro 7 - Número de alunos matriculados por cursos de pós-graduação - 2019/01

CURSO PÓS GRADUAÇÃO	Nº DE MATRÍCULAS
MBA, Em meios e métodos atuais de treinamento	22
MBA, Pecuária leiteira com ênfase em biotecnologia aplicada	18

Especialização técnica meios. Métodos e técnica de nutrição	7
Pós graduação em dança	44
Pós-graduação em educação física	69
Pós-graduação em gestão estratégica de pessoas e organização	16

MBA, em controladoria, auditoria e gestão financeira.	23
Saúde qualidade de vida e práticas inovadoras	32
Total de alunos ativos em 2019/01	231

Fonte: Acervo Institucional, 2019.

Quadro 8 - Número de alunos matriculados por cursos de extensão - 2019/01

CURSO DE EXTENSÃO	Nº DE MATRÍCULAS
Curso de extensão REVIT	16
Total de alunos ativos em 2018/02	16

Fonte: Acervo Institucional, 2019.

Formas de ingresso: De acordo com o inciso II do Art. 44 da LDB, prevê que os cursos de graduação, são abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo.

Em consonância com o previsto na LDB, o Regimento Geral, em seu Art. 92: A admissão aos cursos mantidos pela HORUS far-se-á em atendimento às seguintes condições:

I – Nos cursos de Graduação e/ou Tecnólogo – candidatos que tenham concluído curso de nível médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo ou que sejam portadores de diploma de curso superior, devidamente registrado.

Desta forma, o acesso pode ocorrer através de:

- 1) Vestibular
- 2) Ingresso especial – vagas remanescentes
- 3) Prouni
- 4) Transferência Externa
- 5) Portador de Diploma de Curso Superior
- 6) ENEM
- 7) Candidatos com idade superior a 30 anos podem optar por realizar somente a

redação, como forma de incentivo e simplificação do processo de ingresso.

m) Título conferido: Bacharel em Engenharia.

Outras disciplinas, de livre escolha do aluno dentre as disciplinas oferecidas nos cursos da HORUS FACULDADES, havendo disponibilidade de vagas, serão anotadas no histórico escolar. O dimensionamento do curso, como atribuição de cada instituição, está definida neste projeto pedagógico, atendendo ao estabelecido na Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

Quanto ao conteúdo, objetivos e o perfil desejado dos egressos as diretrizes curriculares para o curso de graduação em Engenharia (Resolução CNE/CES No. 11 DE 11/03/2002) recomenda o agrupamento de disciplinas em “conteúdo básico”, com cerca de 30% da carga horária mínima (parágrafo primeiro do Art. 6º), que deve versar sobre um conjunto de tópicos enumerados. Recomendam “um núcleo de conteúdos profissionalizantes” com cerca de 15% da carga horária mínima (parágrafo terceiro do Art. 6º) e também um “núcleo de conteúdos específicos” (parágrafo quarto) que devem caracterizar a respectiva modalidade, de livre escolha por parte das IES (disciplinas optativas, atividades complementares e estágio obrigatório se inserem neste conteúdo). Prevêem ainda os estágios curriculares obrigatórios, com CH não inferior a 160 horas bem como o Trabalho de conclusão de curso. Para atender as exigências do CREA o curso adota carga horária de estágio não inferior a 300 horas.

Forma de acesso ao curso: De acordo com o inciso II do Art. 44 da LDB, prevê que os cursos de graduação, são abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo.

Em consonância com o previsto na LDB, o Regimento Geral, em seu Art. 92: A admissão aos cursos mantidos pela HORUS far-se-á em atendimento às seguintes condições:

I – Nos cursos de Graduação e/ou Tecnólogo – candidatos que tenham concluído curso de nível médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo ou que sejam portadores de diploma de curso superior, devidamente registrado.

Desta forma, o acesso pode ocorrer através de:

- 1) Vestibular: Forma de ingresso no qual o aluno deve realizar prova objetiva e/ou redação para ingresso no Ensino Superior.
- 2) Ingresso especial – vagas remanescentes: Havendo vagas não preenchidas no vestibular, a HORUS oferece o ingresso especial que consiste na elaboração de uma Redação sobre tema definido pela coordenação do Vestibular.
- 3) Prouni: O aluno contemplado com Bolsa do PROUNI tem ingresso garantido, desde que obedeça as datas definidas pelo calendário acadêmico para efetivação da matrícula.
- 4) Transferência Externa: À Transferência Externa é a condição de alunos provenientes de cursos idênticos ou afins, mantidos por estabelecimentos nacionais. O candidato deverá protocolar requerimento na Secretaria Acadêmica.
- 5) Portador de Diploma de Curso Superior: Após a realização do processo seletivo regular, existindo vagas remanescentes nos cursos, os interessados podem requerer matrícula com apresentação de diploma de curso superior. O pedido deve ser feito dentro de prazo divulgado pela HORUS, considerando-se a disponibilidade de vagas no curso solicitado.
- 6) ENEM – O candidato pode apresentar o boletim de desempenho no ENEM de qualquer dos anos, substituindo a parte objetiva da prova e realizando apenas a redação. Candidatos com idade superior a 30 anos podem optar por realizar somente a redação, como forma de incentivo e simplificação do processo de ingresso.

2.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

2.4.1 Dimensão 5 - Políticas de Pessoal

A Faculdade possui os funcionários administrativos, os coordenadores, a equipe de limpeza e serviços gerais, o auxiliar para apoio técnico e a equipe de vendas, além dos professores. Todos, antes do ingresso, passam por uma entrevista. A direção administrativa da instituição, antes da contratação, realiza uma entrevista com o futuro funcionário para expor o sistema de funcionamento da instituição e o serviço para o qual ele está sendo contratado.

Com os professores, é realizada uma pré-banca, onde o professor expõe ao coordenador de curso e à coordenadora pedagógica, o seu plano de ensino, sua metodologia e a forma de avaliação. Em seguida, os coordenadores expõem as políticas de ensino e da instituição, o perfil da turma e os termos de responsabilidade quanto à assiduidade e compromisso com o trabalho. No ato da contratação, os funcionários e professores recebem o Manual de Integração, no qual consta os direitos e deveres de cada um, bem como organograma da instituição e as atribuições de cada colegiado.

Os professores contam com o apoio do Núcleo de Apoio ao Docente (NAD), cuja responsável é a professora Renata da Silva, quem possui diálogo aberto com os docentes, acompanha-os nas suas aulas, principalmente quando se trata de alguma dificuldade com as turmas, providencia materiais, conversa com os acadêmicos (a pedido do professor, quando necessário) acompanha o trabalho pedagógico, principalmente no que diz respeito às metodologias de ensino.

Ao docente, é disponibilizado o sistema UNIMESTRE onde ele pode fazer o registro de suas aulas, colocando presenças, faltas e notas, fazer reserva de equipamentos, receber e mandar recados aos alunos, bem como todo o conteúdo da aula.

O Plano de Carreira é cumprido na íntegra, prevendo o pagamento por titulação docente. Também há incentivo para publicação, com apoio a participação em eventos de cunho técnico-científico. Somado a isso os docentes recebem apoio financeiro por publicação.

2.4.2 Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição

Esta dimensão pauta-se na consulta de documentos oficiais da instituição, envolvendo a câmara de ensino, conselho superior. As diretrizes de funcionamento, estrutura e organização da HORUS estão disponibilizados em seu Regimento Geral, consta que:

Art. 2º A HORUS goza de autonomia didático-científica, administrativa, financeira e disciplinar, em relação à mantenedora, nos termos da Lei.

§ 1º A autonomia didático-científica consiste em:

- 1) - estabelecer sua política de ensino, pesquisa e extensão;
- 2)- propor ao Conselho competente a criação, organização e modificação de cursos, observadas a legislação vigente e as exigências do meio social, econômico e cultural;
- 3) - organizar o currículo de seus cursos, obedecidas as determinações dos órgãos competentes;
- 4) - estabelecer seu regime escolar e didático; e
- 5)- conferir graus, diplomas, títulos e outras dignidades universitárias.

§ 2º A autonomia administrativa consiste em: I -

propor a reforma deste Regimento Geral; e

II - elaborar, aprovar e reformar o Regimento da Superintendência.

§ 3º A autonomia financeira consiste em executar o orçamento global aprovado pelo Conselho de Administração da Sociedade Educacional Pinhalzinho (SEP).

§ 4º A autonomia disciplinar consiste em fixar o regime de sanções aplicáveis aos corpos docente, discente e técnico-administrativo e de aplicá-lo, obedecidas as prescrições legais e os princípios gerais do direito.

Art. 3º A organização e o funcionamento da Horus reger-se-ão pelas normas constantes nos seguintes documentos:

- I - a legislação;
- II - o presente Regimento Geral; e
- III - Resoluções do Conselho de Administração da SEP no que lhe compete.

Em seu Título II consta: CAPÍTULO II Dos órgãos deliberativos e executivos superiores e setoriais. Seção I

Da Administração Superior

Art. 10. A administração a nível superior far-se-á através de: I-

Órgão Executivo Superior :

- a) Superintendência.
- II- órgão Deliberativo Superior:
 - a) Conselho Superior e de Ensino; e

Seção II

Da Administração Setorial

Art. 11. A administração em nível setorial se efetivará através de: I -

Órgãos Executivos Setoriais:

- a) Diretoria de Faculdade;
- b) Diretoria do Instituto Superior de Educação; e
- c) Coordenadoria de Curso II

- Órgão deliberativo setorial:

- a) Congregação de Curso.

Neste sentido, percebe-se, adequadamente, uma distinção entre conselhos e órgãos dentro da instituição de ensino superior. A forma de participação da comunidade acadêmica nos órgãos colegiados responsáveis está definida no Plano de Desenvolvimento Institucional, assim sendo um princípio norteador da instituição como forma de dinamizar o processo de ensino - aprendizagem, e de torná-los agentes transformadores dentro do projeto político - pedagógico da Instituição.

Desta forma, na Sociedade Educacional de Pinhalzinho (SEP)/HORUS, não existem departamentos. Existem as congregações de curso. Estas congregações são formadas por todos os professores do curso, possuindo, cada um deles, igual direito de voz e de voto. As vantagens desse modelo são enormes, uma vez que o comprometimento aumenta, e as constantes reuniões aumentam a sinergia e a interdisciplinaridade dos conteúdos, diminuindo-se a possibilidade de sobreposição dos mesmos.

Quadro 9 - Relacionamento entre a SEP e a HORUS

ASSUNTO	ESTATUTO DA MANTENEDORA – SEP	REGIMENTO GERAL DA HORUS
AUTONOMIA DIDÁTICA, ADMINISTRAÇÃO E FINANCEIRA	As unidades de Educação gozam de autonomia didático-científica, administrativa e disciplinar nos termos da Lei e de seus Estatutos.	A Horus Faculdades, goza de autonomia didático-científica, administrativa, financeira e disciplinar nos termos da lei e deste Estatuto.
ESCOLHA DOS COORDENADORES DE CURSOS		O Coordenador de cada curso é escolhido pelos seus pares.
CONTRATAÇÃO DE DOCENTES	O quadro de pessoal será regido pela CLT	São professores os que exercem atividades de ensino, Pesquisa e Extensão.
PARTICIPAÇÃO NOS CONSELHOS DE DELIBERAÇÃO PEDAGÓGICA	O Diretor da Unidade de Educação Básica e o Superintendente da FAI fazem parte do Conselho de Administração da Mantenedora	Compõem o Conselho Superior a representação dos coordenadores de curso, a representação docente e a discente. Compõem a Câmara de Ensino os Coordenadores de Cursos e as representações docente e discente. Congregação de Curso - atribuições pedagógicas e administrativas do ensino.
ALTERAÇÕES REGIMENTAIS		São necessários 2/3 dos membros do Conselho Superior.

ORÇAMENTO E PLANO DE TRABALHO		Coordenação do Curso
-------------------------------	--	----------------------

Fonte: SEP, 2019.

Periodicamente são realizadas reuniões com todos os professores para tomarem conhecimento das atividades políticas da SEP, bem como para receberem informações sobre aspectos financeiros, política de investimento, projetos de ampliação, entre outras e orientações a respeito do andamento acadêmico e pedagógico da Horus. Nesta reunião são feitas também as reuniões das congregações dos cursos. A SEP, através dessas reuniões, pretende fazer com que os professores se sintam responsáveis por todas as atividades e ações da instituição, em todos os campos de atuação.

As tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas sempre são tomadas pelo colegiado, tendo como referência às avaliações institucionais realizadas semestralmente por todos os segmentos da instituição e a comunidade externa. Contudo, as decisões são pontuadas na filosofia, ou seja, na missão da instituição e em seus princípios norteadores. Através do plano de extensão, o colegiado prevê as ampliações de acordo com a demanda de acadêmicos, tanto a questão física (laboratórios, biblioteca, salas de aula), como pedagógica. Com isso através do planejamento são propostas as metas a serem executadas no semestre.

São realizadas reuniões periódicas (semanal) do colegiado antevendo e projetando as ações a serem desenvolvidas no semestre, com isso eventuais problemas são solucionados já no seu princípio. A estratégia mais eficaz de antecipar problemas e propor soluções é a presença efetiva dos coordenadores e diretor de ensino com os acadêmicos.

A estrutura acadêmico-administrativa dos Cursos foi idealizada no intuito de favorecer a integração entre as disciplinas, assim como a avaliação e a atualização permanentes da proposta pedagógica do mesmo. A estrutura segue as diretrizes estabelecidas pela Horus quanto à organização de seus cursos, mas apresenta peculiaridades inerentes ao gerenciamento de um Curso Superior, conforme os segmentos apresentados no organograma a seguir.

Colegiados Acadêmicos: A organização geral da HORUS obedece às seguintes diretrizes estabelecidas em seu regimento geral aprovado e atualizado pelo MEC quando da análise do processo de credenciamento da instituição ocorrido em 2018:

- I - unidade de patrimônio e de administração;
- II - estrutura orgânica, com base em cursos;
- III - integração do ensino, da iniciação à pesquisa e da extensão;
- IV - organização racional, capaz de assegurar a plena utilização dos recursos materiais e humanos, sendo vedada a duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes;

V - universalidade de campo, pelo cultivo das áreas fundamentais dos conhecimentos humanos, estudados em si mesmos ou em razão de ulteriores aplicações a uma ou mais áreas técnico-profissionais; e

VI - flexibilidade de métodos e critérios com vistas às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de iniciação à pesquisa;

Na aplicação das diretrizes organizacionais da HORUS são observadas as seguintes normas:

I - a estrutura da HORUS compõe-se de Cursos e estes por congregações de cursos, que são responsáveis administrativa e didaticamente pelas atividades de ensino desenvolvidas;

II - a pesquisa e as atividades de extensão, originárias ou decorrentes de cursos e/ou projetos, desenvolver-se-ão nos núcleos responsáveis pelos respectivos campos de estudo.

III - as deliberações dos órgãos colegiados da HORUS, sempre que importem em aumento de despesas, necessitam da aprovação da SEP para a sua validade, cabendo-lhe o poder do veto.

Conselho Superior: O Conselho Superior, órgão deliberativo, normativo e consultivo em assuntos de política administrativa e de planejamento acadêmico, funcionando também como última instância de recurso no âmbito da HORUS, composto, no mínimo, de setenta por cento (70%) por docentes, é constituído pelos seguintes membros :

I - Superintendente como presidente;

II - Coordenadores de Curso;

III - dois (2) Representantes do corpo Docente;

IV - dois representantes estudantis; e

V - um representante do corpo técnico-administrativo.

Colegiado de Curso: A Congregação é a menor fração da estrutura de Ensino para todos os efeitos da organização administrativa e didático-científica da HORUS e compreenderá as disciplinas do curso e congregar professores para o atendimento dos objetivos do ensino, da pesquisa e extensão.

A Congregação, presidida pelo Coordenador, será constituída pelos docentes lotados no Curso e em efetiva atividade na HORUS e por representação estudantil. Compete à Congregação de Curso, como órgão de coordenação didática:

- I - definir os objetivos gerais do Curso;
 - II - fixar as diretrizes gerais dos programas das disciplinas do respectivo curso;
 - III - integrar os planos elaborados pelos professores, relativos ao ensino de várias disciplinas, para fim de organização do conteúdo programático do curso;
 - IV - orientar e coordenar as atividades do curso;
 - V - elaborar o currículo pleno do curso e suas alterações, com indicações dos créditos das disciplinas que o compõem, para aprovação da Câmara de Ensino e posterior encaminhamento ao órgão competente, na forma da lei;
 - VI - emitir parecer sobre as questões relativas a matrículas e transferências de alunos;
 - VII - opinar sobre pedidos de afastamento de docentes, para fins de aperfeiçoamento ou prestação de assistência técnica;
 - VIII - apresentar o programa de capacitação dos seus docentes;
 - IX - eleger seus representantes junto aos órgãos deliberativos Superiores.
- X - propor a distribuição das tarefas de ensino, pesquisa e extensão entre os docentes em exercício, de acordo com os planos de trabalho aprovados;
 - XI - apreciar as recomendações dos professores e requerimentos dos docentes, sobre assuntos de interesse do curso;
 - XII - representar ao órgão competente, no caso de infração disciplinar;
 - XIII - colaborar com os demais órgãos da HORUS.

Coordenação do curso: Cada Congregação de Curso terá um Coordenador, professor responsável de uma disciplina do currículo respectivo, escolhido pelo Superintendente dentro da lista tríplice apresentada pela congregação, com mandato de 3 anos. O Coordenador de Curso será substituído, nas suas faltas ou impedimentos eventuais, pelo professor mais antigo no magistério da HORUS pertencente à respectiva congregação. São atribuições do Coordenador de Curso:

- I - promover o planejamento das atividades do Curso;
- II - submeter à Congregação de Curso os programas das disciplinas preparados pelos Professores;
- III - exercer o poder disciplinar na jurisdição do Curso;
- IV - encaminhar à Superintendência os atos a serem baixados em decorrência das decisões da congregação do curso;

V - apresentar à Superintendência, no início de cada ano, relatório das atividades do Curso, relativas ao ano anterior;

VI - decidir, em caso de urgência, sobre matéria de competência do curso, ad referendum do Superintendente; e

VII - exercer outras atribuições inerentes a sua competência legal ou a ele delegadas.

Professores de Iniciação Científica, Pesquisa e Monografia: Os docentes de iniciação científica, pesquisa e monografia são responsáveis pela implementação e avaliação de projetos de iniciação científica, estimulando aos alunos a prática em pesquisa.

Professores de Atividades Acadêmicas Complementares e Estágio: A coordenação e os professores avaliam e selecionam as atividades acadêmicas complementares, com base em resolução específica da Superintendência de Ensino, com vistas a enriquecer conteúdos de disciplinas, introduzir novas metodologias e aprendizagem e estimular o exercício da reflexão e da necessidade de educação permanente, além de orientar docentes e discentes nas atividades de estágio, quando houver.

Como resultado do engajamento coletivo no processo, a Horus Faculdades venceu em 2013 o Prêmio MPE Brasil, na categoria Serviços da Educação, em Santa Catarina. Em âmbito nacional, a instituição figurou entre as quatro finalistas. Este resultado, somado aos desempenhos dos estudantes nas provas do Enade, apresentam que a instituição está no caminho certo, seja do ponto de vista acadêmico, quando organizacional/institucional.

2.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

As demonstrações contábeis compreendem estão apresentadas em Reais (R\$) sendo esta a moeda funcional da entidade. As demonstrações contábeis principal fonte para a elaboração do relatório de sustentabilidade financeira foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tomando-se por base a Lei 11.638/2007, e o Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis

– CPC e pelo Conselho Federal de Contabilidade-CFC e a Resolução 1.255/2009. A entidade está apresentando o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, as Notas Explicativas, a Demonstração Mutações do Patrimônio Líquido dos exercícios encerrados e Demonstração dos Fluxos de Caixa.

A entidade adota o regime de competência para o registro de suas operações. A aplicação desse regime implica o reconhecimento de receitas, custos e despesas quando incorridos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento. As receitas e

despesas de natureza financeira são contabilizados pelo critério “pro rata die”. O regime tributário adotado pela entidade é com base no lucro real.

A entidade demonstra os fluxos de caixa pelos seus valores líquidos (pagamentos e recebimentos) bem como os investimentos a curto prazo (aplicações e resgates). As aplicações a curto prazo que possuem liquidez imediata e vencimento original em até 90 dias estão consideradas como caixa e equivalentes.

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, combinado com depreciação calculada pelo método linear, tomando-se por base a vida útil estimada dos bens, o qual não diverge significativamente do valor justo. Estão segregados em classes e taxa de depreciação bem definidas e relacionadas às atividades da empresa conforme tabela.

Quadro 10 - Classes e taxa de depreciação.

Terrenos	0%
Máquinas, Computadores e Periféricos	20%
Móveis e Utensílios	10%
Livros e Periódicos	25%
Veículos em Geral	20%

Fonte: SEP,2019

Os empréstimos e financiamentos foram ajustados foram todos liquidados **fechando o ano de 2019** com valor 0,00 de financiamentos. Não há informações sobre provisões, ativos e passivos contingentes registrados contabilmente, tendo em vista que os administradores da empresa não apontam contingências de qualquer natureza. O Capital Social da empresa é de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) divididos entre os sócios em cotas no valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalmente integralizado.

O Patrimônio Líquido da empresa é de R\$ **960.608,55** (novecentos e sessenta mil, seiscentos e oito reais e cinquenta cinco centavos), composto pelas contas de Capital Social Subscrito, Lucros Acumulados, Resultado do Exercício Corrente e Distribuição de Lucros/Dividendos.

2.5 RELATÓRIO EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

2.5.1 Dimensão 7 – Infraestrutura Física

A Horus Faculdades é uma instituição com a estrutura pensada para um trabalho colaborativo, onde a gestão tem visão da circulação dos acadêmicos, o acesso à informação se faz de forma mais prática e o atendimento dos alunos é individualizado.

Hoje a infraestrutura da instituição atende as necessidades básicas para pesquisa, ensino e extensão, sendo suficiente para o andamento das atividades.

A estrutura é organizada de forma que haja maior convivência entre os alunos, com bancos e espaço verde, facilidade ao acesso à biblioteca, coordenação, secretaria e demais departamentos da instituição, sendo que há placas indicativas para cada área da Faculdade.

A infraestrutura conta com climatização nas salas e wi-fi para os acadêmicos e colaboradores da Instituição. A Instituição visa atender à qualidade necessária de infraestrutura para o Curso de Graduação em Educação Física, devido a necessidade prática das atividades e neste sentido são utilizados diversos espaços físicos para desenvolvimento das aulas teórico-práticas, para as atividades específicas vinculadas a todos os tipos de esportes ligados à proposição do curso, ou seja, voleibol, futebol, futsal, basquete, ginástica, tênis, natação, handebol, dança, lutas, recreação e lazer, etc..

Esses espaços, localizados na sede da Instituição e em outros endereços específicos conforme contratos de locação e parceria são: salas de aulas específicas e especializadas, biblioteca, laboratórios específicos, ginásio de esportes (com toda a infraestrutura necessária para o desenvolvimento das várias modalidades previstas na grade do Curso), pista de atletismo, campo de futebol, instalações administrativas, instalações para professores, instalações para a Coordenação do Curso, instalações sanitárias com adequação, condições de acesso para portadores de necessidades especiais, infraestrutura de segurança e plano de expansão física.

Infraestrutura predial da Horus Faculdades: Para o desenvolvimento das atividades dos Cursos de Graduação da Horus faculdades são utilizados diversos espaços físicos na sede e em entidades parceiras e conveniadas. Esses espaços, localizados na sede da Instituição em outros endereços específicos conforme contratos de locação e parceria são: salas de aulas específicas e especializadas, biblioteca, laboratórios específicos, ginásio de esportes, instalações administrativas, instalações para professores, instalações para a Coordenação do Curso, instalações sanitárias com adequação, condições de acesso para portadores de necessidades especiais, infra-estrutura de segurança e plano de expansão física.

A Infraestrutura física na sede de Pinhalzinho-SC contém 24 salas de aula, todas climatizadas que contam com quadros brancos e equipamentos didáticos, 10 salas possuem Smart TV instaladas para auxiliar nas aulas.

O quadro abaixo apresenta a Infra-estrutura física disponíveis para atendimento às necessidades dos cursos.

Quadro 11 - Memorial Descritivo da Nova Sede - 2017 - SEDE PRINCIPAL

	ÁREA (M ²)		
	QTDADE	UNIT	TOTAL
Laboratórios de Informática	3	60	180
Laboratório de Anatomia	1	70	70
Laboratório de Engenharia	1	70	70
Auditório	1	450	450
Foyer	1	30,25	30,25
Hall	1	15	15
Administração/Coordenação	1	40	40
Direção	1	20	20
Reprografia	1	50	50

Biblioteca	1	241	241
Brinquedoteca	1	20	20
Secretaria	1	40	40
Salas de aula	25	55	1375
Sanitários	4	90	360
Área de Circulação	1	990	990
Sala de Professores	1	30	30
Estacionamento de carros	1	900	900
Estacionamento de motos	1	30	30
Estacionamento para colaboradores	1	150	150

ÁREA TOTAL	5061,2
-------------------	--------

A Horus Faculdades conta ainda com estruturas externas, para apoio às atividades acadêmicas, sendo elas:

- 1) *Ginásio Poliesportivo CENTREVENTOS*: Avenida Capitão Anísio, esquina com a Avenida Brasília sn°. Centro - Pinhalzinho - SC - 89870-000.
- 2) *Complexo Esportivo Arthur Lenhardt*: Rua Niterói, quadra nº 128. Bairro Santo Antônio - Pinhalzinho - SC - 89870-000.
- 3) *Ginásio Neuro Isidoro Bugnotto*: Avenida Capitão Anísio, esquina com a Avenida Brasília sn°. Centro - Pinhalzinho - SC - 89870-000.
- 4) *Associação Atlética Banco do Brasil - AABB*: Linha Anta Gorda - Pinhalzinho – SC – 89870-000.
- 5) *Academia Personal Fitness* : Av. Brasília, 2223 – sobre loja – sala 01 - Pinhalzinho – SC – 89870-000.
- 6) *Academia Saúde Total*: Academia Saúde Total, Rua João Pessoa 1994 - Centro Pinhalzinho, SC - CEP: 89870-000.

2.5.2 Biblioteca

Abrangendo as áreas de interesse dos alunos, a Horus Faculdades oferece um acervo de mais de 12439 volumes didáticas e ainda consta com mais 2 bibliotecas virtuais, sendo elas a Pearson e Grupo A, com mais de 50 editoras disponíveis, através de computadores na Biblioteca, visando atender professores, alunos e a sociedade nas suas atividades. As principais atividades desenvolvidas pela biblioteca podem ser classificadas como segue:

Serviço de referência ao usuário presencial e remoto: Auxílio na busca da informação e orientação no uso dos recursos informacionais e operacionais disponíveis na Biblioteca, empréstimos domiciliar automatizado. Consulta ao acervo local. Consulta dos recursos informacionais através dos terminais de consultas locais, Consulta e pesquisa na Internet. Treinamentos para usuários, Capacitação do usuário para utilizar estes recursos da Biblioteca. Auxílio na elaboração de trabalhos acadêmicos. Orientação e auxílio aos usuários na elaboração de trabalhos acadêmicos, atendendo as normas da ABNT. Visitas orientadas. Recepção dos calouros, alunos e visitantes como o objetivo de inseri-los no ambiente da biblioteca apresentando sua infraestrutura funcional, serviços e recursos informacionais, realização de exposições e eventos.

Sala de informática: A biblioteca disponibiliza aos acadêmicos uma sala de informática para eles possam desenvolver suas pesquisas e trabalhos sem precisar sair do ambiente literário, os recursos disponíveis nesta sala estão apresentados a seguir.

- 1 Computador de mesa, marca Intel 3.0GHZ / 256 de memória / HD 80;
- 1 Computador de mesa, marca Intel 2.4GHZ / 256 de memória / HD 80
- 1 Computador de mesa, marca Intel 3.0GHZ / 256 de memória / HD 40
- 1 Computador de mesa, marca Intel 3.0GHZ / 512 de memória / HD 40
- 1 Computador de mesa, marca Pentium 4 2.4GHZ / 256 de memória / HD 40
- 1 Computador de mesa, marca Pentium 4 3.0GHZ / 512 de memória / HD 80
- 2 Netbooks, marca Samsung - Atom 1.6 - 1GB de memória - HD 160

A biblioteca da Horus Faculdades conta com um acervo digital para armazenar os trabalhos de conclusão de curso e os vídeos produzidos pelos alunos. A tecnologia utilizada é da Google, sendo um repositório gratuito e de fácil acesso, o material que consta neste espaço virtual é disponibilizado para o acadêmico, o mesmo solicita na biblioteca o assunto que deseja pesquisar e o colaborador envia um link para o aluno acessar o conteúdo e este pode ser baixado pelo acadêmico em qualquer dispositivo móvel (tablets, smartphones, notebooks).

Brinquedoteca: A Brinquedoteca da Horus Faculdades tem por objetivo permitir ao aluno pensar, discutir, analisar e investigar o valor do brinquedo e das brincadeiras no desenvolvimento da criança, sendo um espaço para ampliar o processo de aprendizagem e desenvolver pesquisas que apontam a relevância dos jogos, brinquedos e brincadeiras no processo educativo. O uso da brinquedoteca tem como princípios:

- Proporcionar os meios necessários para o desenvolvimento de conhecimentos científicos aos acadêmicos através do exercício de suas habilidades, tais como: a criatividade, a iniciativa, o raciocínio lógico, a síntese e os sentidos de análise e crítica;
- Contribuir para a conceituação de jogo, brinquedo e brincadeira e sua importância na educação; V - formar profissionais que valorizem o lúdico;
- Desenvolver pesquisas que apontam a relevância dos jogos, brinquedos e brincadeiras para a educação.

São usuários desse espaço:

- Acadêmicos do Curso de Licenciatura em Pedagogia;
- Professores-Tutores Externos;
- Crianças da comunidade;

A organização e o funcionamento desse espaço será responsabilidade dos tutores e professores que utilizam esse espaço.

2.5.3 Instalações e Laboratórios Específicos

Atualmente estão disponíveis três laboratórios de informática com áreas de 60 m² cada. Além dos equipamentos atualizados mencionados abaixo, os locais contam com adequada iluminação, ventilação, climatização, limpeza, mobiliário confortável e disponível de acordo com a quantidade de alunos previstos para as atividades práticas. Há disponibilidade de acesso à internet para os alunos através de wireless para utilização para fins acadêmicos. Há grande quantidade de notebooks próprios dos alunos do curso que são utilizados durante as aulas. Para estes equipamentos a Horus provê de suporte técnico necessário a utilização dos mesmos em aula através do setor de suporte ao uso de tecnologias.

Os equipamentos de acesso as redes são os que seguem:

- Servidor HP 115 Dual Core 1.8 ghz Opteron AMD, 4 GB RAM;
- Modem Wireless Intelbras 508 2 mega (Rede Administrativa);
- Modem Encore AP900 Dlink wireless 6 megas;
- Serviço de Rede de acesso internet Brasil Telecon com disponibilidade de 8 MB.

As regras de uso de equipamentos estão previstas na Resolução do Conselho Superior Horus no. 4/2009 que estabelece Regras de utilização dos laboratórios de informática e recursos tecnológicos.

3. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Para que a instituição continue no processo de melhorias para com os acadêmicos e colaboradores, são realizadas duas pesquisas de satisfação com estudantes, uma delas relacionada aos cursos e visão macro referente a Horus Faculdades realizada em 2019/01 e a segunda envolvendo as pós-graduações e docentes 2019/02. As pesquisas são aplicadas em formas de questionários online e são voluntárias.

Quadro 12 - Indicadores Avaliação Institucional - Estudantes.

Os dados coletados das avaliações foram tratados e organizados em uma planilha para obter informações, gerando os resultados com gráficos, desta maneira a instituição pôde observar as informações de interesse para trabalhar na melhoria contínua da faculdade. As pesquisas envolveram somente estudantes, pois eles são o reflexo da instituição.

A pesquisa relacionada aos cursos envolveu questões para avaliação dos docentes para apresentar a satisfação com a qualidade dos professores e práticas de ensino, todas as questões envolviam todos os professores, onde os estudantes destacaram suas opiniões sobre cada um deles. Para a pesquisa institucional, foram elaboradas questões que pudessem representar a satisfação dos estudantes com a instituição, para cada área de interesse da faculdade os alunos

puderam demonstrar o que precisa ser melhorado e o que devemos continuar trabalhando para manter a percepção dos estudantes.

4. AVALIAÇÃO DOS CURSOS E DOCENTES

Na avaliação dos cursos, realizada pelos estudantes, o gráfico a seguir demonstra que 191 alunos responderam as 26 questões do anexo I. Sendo que o curso de Educação Física, foi o curso com mais adeptos gerando 31,9% do total da amostra de acadêmicos. A instituição possui em seu quadro de estudantes a quantificação de 303 matriculas destes 191 responderam o que gera 63% de respostas do total de estudantes.

ESCOLHA SEU CURSO DE GRADUAÇÃO

191 respostas

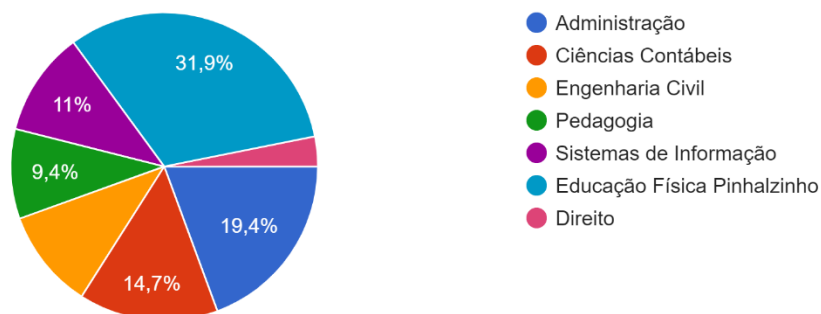


Gráfico 1: Escolha seu curso de graduação.

Fonte: Horus Faculdades 2019.

Esta pergunta teve por objetivo diagnosticar nos cursos qual dos períodos mais contribuiu com a pesquisa. Desta forma abaixo é possível verificar que o quinto semestre obteve uma maior colaboração.

Qual semestre você cursou em 2019/01?

191 respostas

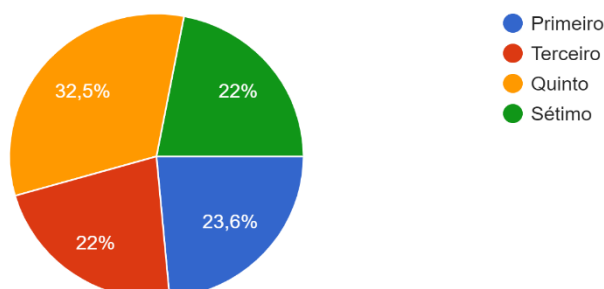


Gráfico 2: Qual a fase do curso que você pertenceu em 2019/01?:

Fonte: Horus Faculdades 2019

Perante o questionamento sobre a metodologia de ensino: referindo-se às estratégias de ensino utilizadas pelo (a) professor (a) para o favorecimento da aprendizagem dos (as) graduandos (as), 56,5 % relatam que os docentes utilizam estratégias que favorecem a aprendizagem.

METODOLOGIA DE ENSINO: refere-se às estratégias de ensino utilizadas pelo(a) professor(a) para favorecer a a...os(as). Indique se o(a) professor(a) ?

191 respostas

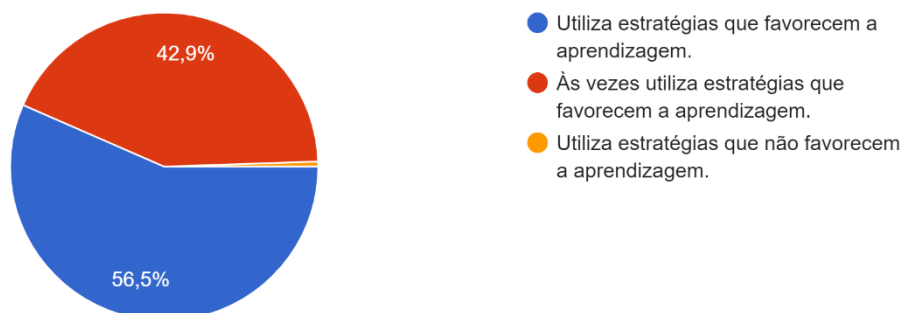


Gráfico 3: METODOLOGIA DE ENSINO: refere-se às estratégias de ensino utilizadas pelo(a) professor(a) para favorecer a aprendizagem dos(as) graduandos(as). Indique se o(a) professor (a)? **Fonte:** Horus Faculdades 2019.

Para a o conteúdo da disciplina se foi compatível à carga horária, os acadêmicos em 67,3% compreendem como boa, o que condiz com o eixo 3 na Dimensão 2 de Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, na formação de acadêmicos, fortalecidos com conhecimento científico de qualidade e docentes preparados para o correto fornecimento de metodologias eficientes e conhecimento eficaz.

METODOLOGIA DE ENSINO: o conteúdo da disciplina foi compatível à carga horária?

191 respostas

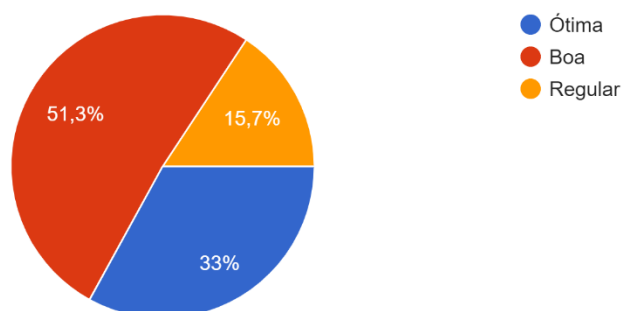


Gráfico 4: CLAREZA DE COMUNICAÇÃO: é esperado que o(a) professor(a) se faça entender pelos(as) graduandos(as). Indique se o(a) professor(a) ?

Fonte: Horus Faculdades 2019.

Em sequência os estudantes foram interrogados ao nível de comunicação dos professores, onde os resultados demonstram que 57,1% dos acadêmicos resumem os como comunicação de forma clara, facilitando o entendimento e que perante as atividades avaliativas 60,7% compreendem estas atividades que em grande parte das vezes é de forma clara. Já sobre análise dos trabalhos realizados pelos (as) graduandos (as) e ofereça contribuições pertinentes, 52,4% relatam que os docentes sempre oferecem contribuições pertinentes e para 46,1 % algumas vezes oferece contribuições pertinentes e 1,6% sobre a opção de não oferecer contribuições pertinentes.

Quanto ao suporte técnico os alunos ressaltam que 49,2% sempre obterão o suprimento das necessidades quando solicitado, para a resolução de problemas os alunos demonstraram que 46,1% estes são resolvidos em grande parte das vezes.

A Horus Faculdades atua através da metodologia Sagah em EAD em algumas disciplinas oferecidas para os seus alunos, sendo de extrema importância identificar o nível de satisfação dos acadêmicos, perante o questionamento sobre o nível de comprometimento dos Tutores para geração de condições favoráveis para a sua aprendizagem, 47,1% sempre foi positivo, 49,7 % em grande parte das vezes e apenas 3,01% raramente.

Em sequência sobre o nível de atendimento dos tutores 47,1% dos acadêmicos se sentem satisfeitos em grandes partes das vezes e 49,7 sempre estiveram satisfeitos e somente 3,1% raramente se sentem satisfeitos. Referente à relação direta entre a atuação do tutor e a sua motivação na disciplina 48,7 se sentem satisfeitos e para 45% em grande parte das vezes e somente 6,3% raramente se sentem satisfeitos.

Sobre a interação entre os alunos e ambiente virtual de aprendizagem SAGAH, pode ser fomentada pelo professor, criando, assim, situações que potencializam condições de aprendizagem 40,8% estão satisfeitos e para 48,7% estão satisfeitos em grande parte das vezes e somente 10,5 % raramente fica insatisfeito com o ambiente virtual.

Sobre as orientações dos docentes da Horus Faculdades, para o incentivo dos seus acadêmicos para a busca de novos conhecimentos 66% dos alunos compreende que os docentes sempre incentivam 32,5% em grande parte das vezes e para somente 1,6% raramente. Para 51,8% sempre sente satisfação sobre o professor perante a transmissão do conhecimento e somente 45% em grande parte das vezes e somente 3,1% raramente.

O professor transmite segurança, ao aluno, em relação ao conhecimento específico do que é estudado?

191 respostas

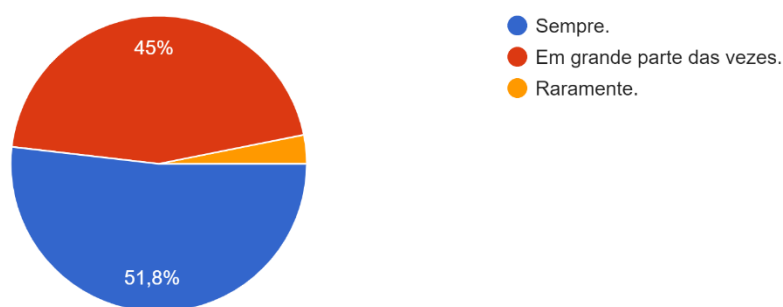


Gráfico 5: O professor transmite segurança, ao aluno, em relação ao conhecimento específico do que é estudado?

Fonte: Horus Faculdades 2019.

Para a Horus Faculdades além de manter ativas as metodologias de ensino para a formação de acadêmicos qualificados e preparados para o mercado de trabalho, saber o nível de satisfação de seus estudantes com o curso atual, os dados da pesquisa demonstram que 38,7% estão satisfeitos com o curso e para 41,6% consideram boa o nível de satisfação com o curso e 15,2% consideram de forma regular, estes dados intensificam a busca contínua do aperfeiçoamento dos seus processos e cursos ofertados, demonstrando um retorno na pesquisa satisfatória dos seus alunos.

Qual seu nível de satisfação com a Horus Faculdades?

191 respostas

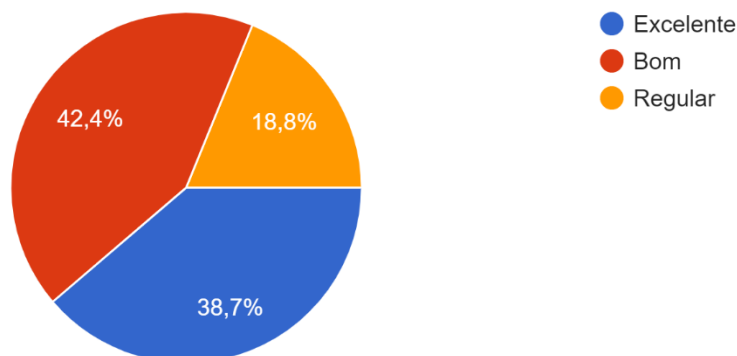


Gráfico 6: Qual seu nível de satisfação com a Horus Faculdades?:

Fonte: Horus Faculdades 2019.

Da mesma forma do nível de satisfação com o curso é necessário acompanhar o nível de satisfação com a instituição Horus Faculdades, onde 38,7 % dos alunos se sentem satisfeitos e 42,4% em grande parte das vezes e 18,8% regularmente.

Qual seu nível de satisfação com o coordenador do curso?

191 respostas

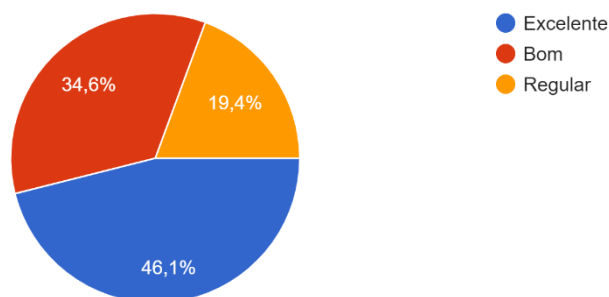


Gráfico 7: Qual seu nível de satisfação com o coordenador do curso?:

Fonte: Acervo Horus Faculdades 2019.

Diante ao questionamento de satisfação sobre a coordenação dos cursos, o resultado vem de forma positiva, porém com pontos a melhorar demonstrando que 46,1% dos alunos estão satisfeitos, 34,6% se sentem satisfeitos em grandes partes das vezes e 19,4% regularmente. Em

contra partida o nível de satisfação com os professores do curso 9,4% diagnosticaram como regular, 50,3% sempre está satisfeito, para 40,3% em grande parte das vezes está satisfeito.

Qual seu nível de satisfação com os professores do curso?

191 respostas

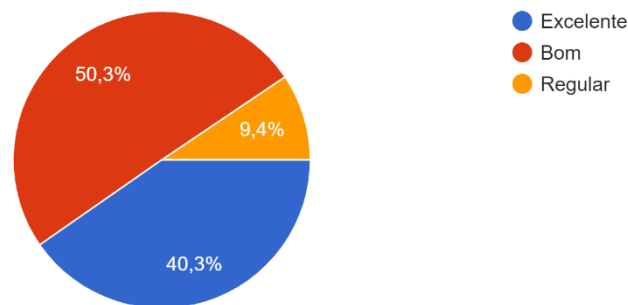


Gráfico 8: Qual seu nível de satisfação com os professores do curso?

Fonte: Acervo Horus Faculdades 2019.

Neste questionário foi elaborada uma pergunta aberta para esclarecimentos dos alunos e alocação de informações de pontos negativos que poderão ser trabalhados pela instituição, sendo alguns pontos podem ser ressaltados como positivos como:

- Nada a mudar, tudo está de acordo;
- Em grande parte, sempre temos o melhor comprometimento por parte da instituição dos professores e principalmente do coordenador do curso;
- Em relação aos professores são sempre pessoas com experiência nas áreas de atuação em que a disciplina se refere, ou seja, são bons professores;
- Estou satisfeito com o curso.

Mas a busca pela melhoria continua na educação é de extrema importância, através da pesquisa foi possível identificar alguns pontos que podem ser ajustados como por exemplo:

- Diversificação da metodologia de ensino;
- Melhor sinal de internet;
- Viagens de ensino;
- Melhorar comunicação com os alunos;
- Mais visitas técnicas/práticas.

Todas estas informações são fundamentais para dar continuidade da evolução da qualidade de ensino da instituição Horus Faculdades, abrindo possibilidades para gerar novas parcerias e projetos que podem agregado aos cursos e atividades extracurriculares que geram aplicabilidade e utilização do conhecimento adquirido em sala de aula aplicado na pratica.

5. AUTO AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

Não basta somente saber o nível de satisfação dos alunos com o curso e a instituição é necessária compreender e conhecer o nível de motivação dos alunos para a realização das atividades e com o crescimento profissional através do curso que estão matriculados, para isso a pesquisa também questiona sobre o nível de dedicação dos alunos.

Autoavaliação - DEDICAÇÃO: como você considera a sua dedicação neste semestre?

190 respostas

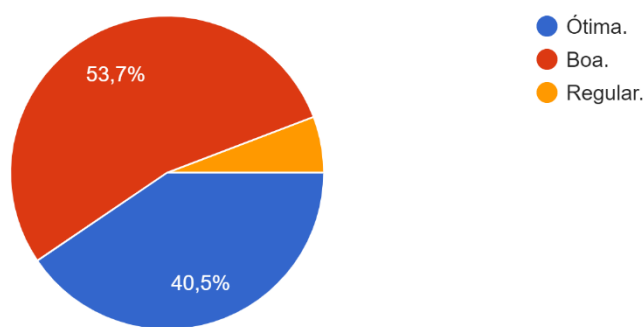


Gráfico 9: Como você considera a sua dedicação neste semestre?

Fonte: Acervo Horus Faculdades 2019.

Podemos verificar que 53,7% dos alunos consideram ter uma boa dedicação durante ao semestre questionado de 2019/1, já referente ao questionamento sobre a realização das atividades dentro dos passos propostos 82% relatam que sempre realizaram, quanto ao gerenciamento do tempo 17,5% dos estudantes diz ter em grande parte das vezes.

Os acadêmicos ainda foram questionados referentes ao nível de amparo que a instituição fornece nos momentos necessários na vida acadêmica de cada um, os dados obtidos demonstram que 44,7% sempre se sentem amparados e 45,3% se sentem amparados em grande parte das vezes e 10% raramente tem esta necessidade concretizada.

Cabe salientar a importância não somente do quadro de colaboradores, mas principalmente de cada docente nos cursos que a instituição fornece juntamente com os seus coordenadores de curso, prestar o suporte necessário para o amparar seus acadêmicos em horas especiais e dificuldades é de extrema importância para manter uma relação cordial e de troca de conhecimento, os resultados da pesquisa demonstram que esta relação vem acontecendo através da equipe Horus Faculdades.

Com isso, ressaltamos que no exercício 2019/02 foram aplicadas duas avaliações online correspondentes aos docentes avaliando a instituição, bem como, os alunos de pós-graduação.

6. AÇÕES COM BASE NOS RESULTADOS

Realizando um comparativo com as avaliações anteriores, 2017 e 2018 percebemos que o cenário ainda demonstra a qualidade da formação profissional dos professores, onde a grande maioria possui experiência com a área de atuação profissional do curso, ou seja, a maioria dos professores conseguem trazer para a sala de aula a realidade da área devido a sua vivência profissional, garantindo a qualidade do ensino, além da preparação didática e pedagógica pela maioria dos professores do curso. A utilização de recursos em sala de aula está sendo exploradas de forma mais assertiva para atrair os estudantes.

A Horus Faculdades continuará desenvolvendo o trabalho de capacitação com os professores através de treinamentos didáticos e pedagógicos. Os encontros entre coordenadores de curso para criar estratégias direcionadas ao aperfeiçoamento do curso, bem como aproximação saudável com professores e alunos também serão prioridades. Encontros de coordenação com professores é um dos pontos que a instituição acredita ser o meio mais fácil de garantir a qualidade no processo de ensino e aprendizagem. Os diálogos continuarão sendo fomentados pelos cursos, contribuindo ainda mais para o desenvolvimento da Horus Faculdades.

Apesar da maioria dos indicadores serem satisfatórios, em todas as questões abordadas, existiram apontamentos de insatisfação dos estudantes em relação à professores/coordenadores, alguns indicadores se sobressaíram, em destaque o fator habilidade em despertar o interesse dos acadêmicos pela disciplina, que apresentou maior número de insatisfação, bem como a sugestão de mais aulas práticas questão a ser melhor abordada, pois leva em consideração as perspectivas dos acadêmicos em relação ao curso e o professor é o personagem principal, responsável em despertar a motivação para a área ao qual o aluno escolheu, evitando a evasão.

Em análise aos demais relatórios em (2017- 155 alunos) responderam o questionário, em (2018 – 156 alunos) participaram e neste ano de (2019 – 191 alunos) compartilharam suas ideias de melhorias e pontos positivos na IES. Devido a isso, podemos constatar a importância do trabalho da CPA Horus, onde os alunos ganham espaço para dar voz as melhorias que precisam ser realizadas, bem como enaltecendo os pontos positivos existentes.

Notamos também que uma das solicitações é a melhoria no acesso a internet decorrente em 2017 até 2019. Justificamos que o mesmo foi atendido pela equipe que providenciou soluções gradativas, sendo realizados investimentos através de novos equipamentos para acelerar o uso da mesma tanto na instituição como um todo, bem como na biblioteca que também era um ponto a melhorar. Outro detalhe acolhido ainda em 2017 foi a melhoria dos

laboratórios e recursos de mídias nas salas de aulas. Ressaltamos que hoje em 2019 na IES, todas as salas são climatizadas e equipadas com recursos multimídia.

Dando continuidade, através da avaliação CPA 2019/1, diagnosticamos o pedido de aumento de bolsas de estudo, sendo que nos anos 2017 – foram apenas 11 bolsas de estudo/pesquisa disponibilizadas. Em 2018, - 32 bolsas e 2019 a Horus oferece 29 bolsas tanto estudo/pesquisa/FUMDES - Prouni e Unedu.

Outro acolhimento através da CPA foi em relação a viagens de estudo e participação de eventos (solicitação de 2018 e 2019), sendo que neste ano de 2019, conforme informações contidas neste relatório diversos eventos foram realizados, bem como viagens atendendo assim a demanda dos alunos. Para tanto, enaltecemos o envolvimento com a comunidade através de ações desenvolvidas pelos coordenadores dos cursos são fatores crescentes na instituição, os cursos são apresentados para as comunidades com participações ativas dos estudantes, a Horus Faculdades incentiva a promoção de eventos onde estudantes são os protagonistas, realizando tarefas, compartilhando experiências, vivenciando a prática e se tornando um cidadão preparado para os desafios da área escolhida.

Enaltecendo a importância da CPA na Horus, criamos uma tabela com os principais pontos a serem melhorados correspondentes a cada curso referente ao questionário 2019/01:

CURSO	PONTOS A MELHORAR
Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> • Pagamento do testado de frequência – valor elevado; • Demora na postagem de notas e frequência no sistema; • Manutenção nas salas de aula;
Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenadores mais presentes; • Infraestrutura e organização na instituição; • Melhorias na internet;
Engenharia Civil	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorias na internet; • Mais trabalhos práticos; • Demora na postagem de notas e frequência no sistema;
Sistemas de informação	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitação dos professores, mais conhecimento; • Mais presença do coordenador; • Melhorar a internet;
Administração	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar comunicação entre professores e alunos; • Mais práticas (viagens); • Infraestrutura e manutenção
Direito	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar o atendimento na secretaria; • Melhorar a internet; • Infraestrutura.

Diante disso, após o levantamento dos pontos a melhorar na instituição, os dados demonstram que existe a necessidade de se repensar algumas situações. Contudo, os dados foram repassados ao corpo docente através de relatório correspondente a cada curso, bem como o setor administrativo que receberá um relatório geral de todas as informações coletadas pela CPA durante o semestre.

A Horus tem trabalhado e continuará trabalhando para oferecer uma educação inovadora com qualidade no seu conteúdo e nos meios de ensino, buscando sempre a formação do cidadão e a contribuição para o desenvolvimento regional.

ANEXOS I

AVALIAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES / DOCENTES HORUS FACULDADES

A CPA da Horus Faculdades coordena o trabalho de sistematização de dados que compõem o Relatório de Avaliação Institucional, a fim de obedecer às diretrizes determinadas pela Lei 10.881 de 4 de abril de 2004 que instituiu o Sistema nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). A pesquisa de avaliação é realizada com participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica das duas Sedes da Horus Faculdades, observando o papel importante na consolidação da cultura institucional sobre a autoavaliação, demonstrando o andamento das atividades executadas no ano base 2019/01.

A Horus Faculdades realiza a avaliação para que os alunos pontuem questões que possibilitem a instituição tomar a melhor decisão para diminuir pontos negativos e aumentar pontos positivos.

Sua participação é muito importante! **ATENÇÃO!** Para os alunos que estão matriculados em mais de uma fase, considerar àquela que possui maior frequência: Neste espaço você irá responder algumas questões relativas às características individuais do item avaliado.

1. ESCOLHA SEU CURSO DE GRADUAÇÃO *

Marcar apenas uma oval.

- Administração
- Ciências Contábeis
- Engenharia Civil
- Pedagogia
- Sistemas de Informação
- Educação Física Pinhalzinho
- Educação Física São Miguel Do Oeste

2. Qual a fase do curso que você pertenceu em 2018/02? *

Marcar apenas uma oval.

- Segundo
- Quarto Sexto
- Oitavo
-

3. METODOLOGIA DE ENSINO: refere-se às estratégias de ensino utilizadas pelo(a) professor(a) para favorecer a aprendizagem dos(as) graduandos(as). Indique se o(a) professor(a) ? *

Marcar apenas uma oval.

- Utiliza estratégias que favorecem a aprendizagem.
- Às vezes utiliza estratégias que favorecem a
- aprendizagem. Utiliza estratégias que não favorecem a
- aprendizagem.

4. METODOLOGIA DE ENSINO: o conteúdo da disciplina foi compatível à carga horária? *

Marcar apenas uma oval.

- Ótima Boa
- Regular
- Raramente

5. CLAREZA DE COMUNICAÇÃO: é esperado que o(a) professor(a) se faça entender pelos(as) graduandos(as). Indique se o(a) professor(a) ? *

Marcar apenas uma oval.

- Comunica-se de forma clara, facilitando o entendimento.
- Empenha-se na comunicação, mas é parcialmente entendido(a).
- Comunica-se de forma que dificulta o entendimento.

6. ATIVIDADES AVALIATIVAS: as atividades propostas foram entendidas? *

Marcar apenas uma oval.

- Sempre.
- Em grande parte das
- vezes. Raramente.

7. ANÁLISE DAS AVALIAÇÕES DOS(AS) GRADUANDOS(AS): é esperado que o(a) professor(a)/ tutor(a) analise os trabalhos realizados pelos(as) graduandos(as) e ofereça contribuições pertinentes. Indique se o(a) professor(a)/ tutor(a) ? *

Para as questões abaixo manifeste-se atribuindo nota sobre a percepção sobre o item questionado. A Escala é de 1 a 5 sendo 1 – insatisfatório e 5 Excelente:

Marcar apenas uma oval.

- Sempre oferece contribuições pertinentes.
- Algumas vezes oferece contribuições
- pertinentes. Não oferece contribuições pertinentes.

8. SUPORTE TÉCNICO: quando solicitado, o suporte técnico retornou a tempo? *

Marcar apenas uma oval.

- Sempre.
- Em grande parte das
- vezes. Raramente.

9. SUPORTE TÉCNICO: quando solicitado, o suporte técnico resolveu o problema? *

Marcar apenas uma oval.

- Sempre.
- Em grande parte das
- vezes. Raramente.

10. O nível de comprometimento do tutor garante condições favoráveis a sua aprendizagem?

Marcar apenas uma oval.

- Sempre.
- Em grande parte das
- vezes. Raramente.

11. Mesmo considerando a separação física e temporal, você se sente atendido pelo tutor no AVA?*

Marcar apenas uma oval.

- Sempre.
- Em grande parte das
- vezes. Raramente.

12. Há uma relação direta entre a atuação do tutor e a sua motivação nesta disciplina?

Marcar apenas uma oval.

- Sempre.
- Em grande parte das
- vezes. Raramente.

13. A interação entre os alunos, no SAGAH, pode ser fomentada pelo professor, criando, assim, situações que potencializam condições de aprendizagem? *

Marcar apenas uma oval.

- Sempre.
 Em grande parte das
 vezes. Raramente

14. O professor orienta o aluno a buscar novos conhecimentos? *

Marcar apenas uma oval.

- Sempre.
 Em grande parte das
 vezes. Raramente.

15. O professor transmite segurança, ao aluno, em relação ao conhecimento específico do que é estudado? *

Marcar apenas uma oval

- Sempre.
 Em grande parte das
 vezes. Raramente.

16. Qual seu nível de satisfação com o curso? *

Marcar apenas uma oval.

- Ótima Boa
 Regular
 Raramente

17. Qual seu nível de satisfação com a Horus Faculdades? *

Marcar apenas uma oval.

- Sempre.
 Em grande parte das
 vezes. Raramente.

18. Qual seu nível de satisfação com a secretaria? *

Marcar apenas uma oval.

- Sempre.
- Em grande parte das
- vezes. Raramente.

19. Qual seu nível de satisfação com o coordenador do curso? *

Marcar apenas uma oval.

- Sempre.
- Em grande parte das
- vezes. Raramente.

20. Qual seu nível de satisfação com os professores do curso? *

Marcar apenas uma oval.

- Sempre.
- Em grande parte das
- vezes. Raramente.

21. Mencione docentes e fatos que você (acadêmico) entenda que possam melhorar! *

FAÇA A SUA AUTOAVALIAÇÃO NESTE SEMESTRE**22. Autoavaliação - DEDICAÇÃO: como você considera a sua dedicação neste semestre?**

Marcar apenas uma oval.

- Ótima.
- Boa.
- Regular.

23. Autoavaliação - REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES: você realizou as atividades previstas na sequência e prazo em que foram propostas ?

Marcar apenas uma oval.

- Sempre.
- Em grande parte das
- vezes. Raramente.

24. Autoavaliação – GERENCIAMENTO DO TEMPO: você planejou seu tempo para realização das atividades de forma satisfatória?

Marcar apenas uma oval.

- Sempre.
- Em grande parte das
- vezes. Raramente.

25. Você se sente amparado pela Horus Faculdades no momento de necessidade?

Marcar apenas uma oval.

- Sempre.
- Em grande parte das
- vezes. Raramente.

26. QUESTÃO ABERTA: Registre aqui outros comentários os quais considera importante:

REFERÊNCIAS

BRASIL. MEC/HORUS FACULDADES/CPA. **Relatório de Autoavaliação Institucional – 2017**. Pinhalzinho, HORUS FACULDADES, 2018.

____. **Site institucional**. Disponível em: <http://www.horusfaculdades.edu.br>. Acesso em 14 de março de 2019.